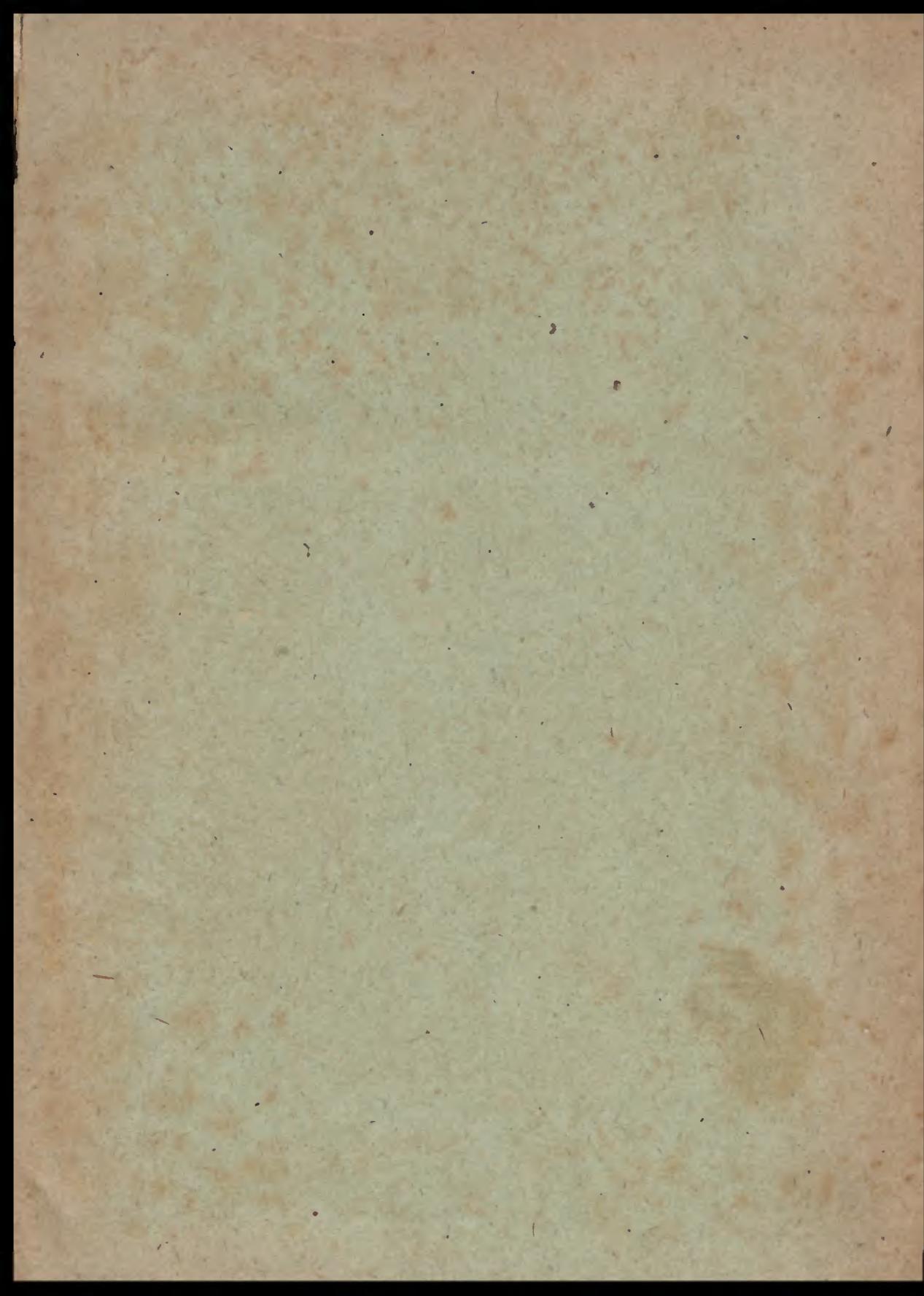
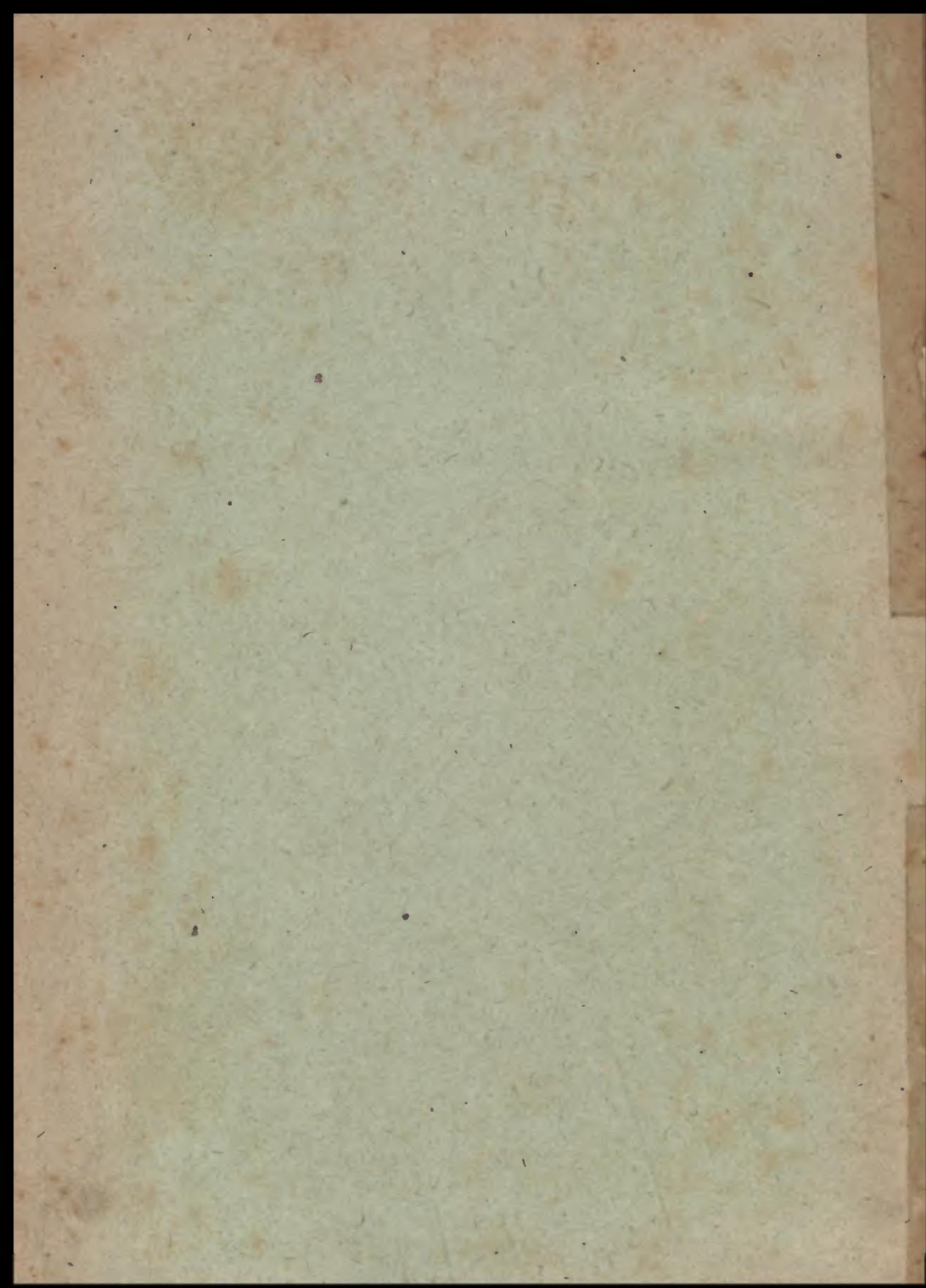


лл 385

E 821







*6 - JF - 56.*

SOROCABA RAILWAY COMPANY

# RELATORIO

APRESENTADO

A

Directoria da Sorocabana Railway Company

POR SEU SUPERINTENDENTE GERAL

1910



SÃO PAULO

ESTABELEC. GRAPHICO FLLI CANTON - LADEIRA SANTA EPHIGENIA, 3

1911

1910  
REFS



## INTRODUÇÃO

---

Temos a satisfação de vir apresentar á Digna Directoria da Sorocabana Railway Company o relatorio do anno administrativo de 1910, de conformidade com as praxes estabelecidas nos annos anteriores.

Pelas informações e demonstrações que acompanham este relatorio, poderá perfeitamente ser apreciado o movimento geral da Estrada, não só em relação ao do anno findo, como em comparação ao dos annos anteriores.

Pelo balanço geral, demonstrativo da receita e despesa, verifica-se um decrescimento na receita geral, proveniente da renda do café, não só em consequencia da diminuição da quantidade transportada, como da applicação da tarifa diferencial posta em vigor em 1.<sup>º</sup> de Setembro do anno findo.

Não obstante estas circunstancias nota-se a expansão productora da zona servida por esta Estrada, o que se evidencia pelo crescente augmento do trafego, e para isso concorreu sem duvida não só o desenvolvimento da zona servida propriamente por esta Estrada, como o augmento que teve o trafego mutuo provisório estabelecido entre esta Estrada e as Estradas de Ferro São Paulo-Rio Grande e Paraná.

O serviço dos trens nocturnos entre S. Paulo e Curityba, iniciado este anno, tem satisfeito aos interesses do publico, tornando rapidas e commodas as communicações entre a Capital Federal e Curityba.

Esperamos, em breve, ampliar esse serviço a outras zonas da Estrada, offerecendo ao publico, que d'ellas se serve, maior commodidade em suas viagens,

As machinas typo Mallet, adquiridas para o serviço de trens de carga, exigiram algum reforço na Via Permanente, sobretudo nas pontes de grandes vãos, serviço que foi realizado com grande economia e segurança, achando-se estas machinas prestando já reaes serviços á Estrada.

Da mesma fórmá as machinas Ten Wheel, adquiridas para o serviço de trens de passageiros, estão com grande vantagem permittindo attender a esse serviço, cujo desenvolvimento é constatado pelo augmento que de anno a anno vae tendo a quantidade de passageiros transportados em nossas linhas.

As demonstrações que detalhadamente se seguem, relativas a cada departamento da Estrada, mostram cabalmente os resultados satisfactorios, que no anno fiudo apresentou esta Estrada, sendo justo registrar que, para o bom resultado da nossa administração, muito concorreram os bons auxiliares que intelligente e dedicadamente dirigem os diversos departamentos da Estrada e aos quaes apresentamos os nossos agradecimentos.

*Frank J. Egan*

SUPERINTENDENTE GERAL

## ADMINISTRAÇÃO GERAL

---

Nenhuma alteração soffre o systema até agora estabelecido nos diversos serviços das Divisões e Repartições desta Estradas que continuaram todos a ser feitos satisfactoriamente.

CONTABILIDADE. — Sein aumento de empregados, esta reparição continuou no anno 1910 a excutar os serviços que lhe são inherentes, e cujos resultados satisfactorios demonstram o zelo com que elles são feitos.

O movimento financeiro do trafego desta Estrada durante o anno de 1910 foi o seguinte:

Receita . . . .	13.784:961\$934
Despesa . . . .	6.773:694\$850
Saldo . . . .	7.011:267\$084

Pela demonstração detalhada, que em seguida apresentamos, vê-se qual foi a receita e despesa relativamente a cada uma das respectivas verbas, e as porcentagens com que cada uma delas concorreu para a receita e para a despesa da Estrada durante o anno findo.

# Demonstração da Receita e Despesa no anno de 1910

RECEITA	Importância	Porcent.	DESPEZA	Importância	Porcent.
Passageiros . . . .	2.318.381\$346	16,82	Locomoção . . .	2.830.049\$586	41,78
Encommendas e Bagagens . . .	499.219\$230	3,62	Linha . . .	1.718.812\$885	25,38
Telegrammas . . .	128.716\$280	0,93	Trafego . . .	1.464.717\$299	21,62
Animaes por trens de passageiros	34.853\$930	0,25	Administração Geral	544.111\$820	8,03
Café. . . .	3.383.166\$750	24,24	Navegação Fluvial .	79.634\$592	1,18
Mercadorias diversas . . .	5.944.524\$840	43,44	Diversos. . .	128.698\$958	1,90
Animaes por trens de cargas .	472.179\$840	3,42	Lucros e Perdas .	7.669\$710	0,11
Armazenagens . . .	24.622\$260	0'18	Saldo . . .	7.011.267\$084	
Receita eventual . . .	194.738\$315	1,41			
Juros dos Ramaes Federaes .	784.559\$143	5,69			
Total . . . .	13.784.961\$934	100,00			
				13.784.961\$934	100,00

O movimento financeiro da Estrada comparado desde 1900, vê-se pelo quadro seguinte, por onde pode-se julgar da marcha sempre ascendente da nossa receita, demonstrando assim o desenvolvimento constante da zona explorada pelas nossas linhas.

ANNOS	RECEITA	DESPESA	SALDO
1900	9.698:309\$590	6.153:388\$050	3.544:921\$540
1901	10.394.663\$595	5.130:950\$523	5.263:713\$072
1902	10.195.907\$000	5.378:843\$000	4.817:064\$000
1903	10.215.470\$508	6.694:089\$627	3.521:380\$881
1904	9.937.840\$575	6.789:373\$739	3.148:466\$836
1905	10.144.079\$003	6.581:825\$765	3.562:253\$238
1906	12.736.715\$070	7.019:207\$386	5.717:507\$684
1907	12.696.598\$863	7.629:310\$431	5.067:288\$432
1908	12.319.958\$277	6.930:095\$019	5.389:863\$258
1909	14.506:105\$609	6.769:454\$294	7.736:651\$315
1910	13.784:961\$934	6.773:694\$850	7.011:267\$084
Total	126.630:610\$024	71.850:232\$684	54.780:377\$340

Receita media nos 11 annos . . 11.511:873\$566  
Despesa » » » . . 6.531:838\$426  
Saldo medio » » » . . 4.961:852\$485

CONTADORIA. — Com a mesma regularidade dos annos anteriores esta Repartição, executou todos os serviços que lhe estão affectos, com resultados satisfactorios.

A importancia dos impostos arrecadado por esta Estrada durante o anno findo foi recolhida aos cofres publicos no devido tempo, sendo:

Imposto do Governo Federal . .	454:999\$191
» » » Estadoal . .	361:893\$960
Total . .	557:335\$959

O processo da restituição dos excessos de fretes, continuou a ter a maior rapidez possível, e tendo sido registrados pela Contadaria durante o anno findo, excessos na importancia de Rs. 52:727\$600, e d'ella apenas deixou de ser restituída a de Rs. 1:258\$260 não obstante terem sido avisados os interessados que não se apresentaram para recebel-a até 31 de Dezembro d'aquelle anno.

Igualmente essa Repartição registrou diferenças nos despatchos feitos pelas estações devido a erros de calculos e de classificação que montaram na quantia de Rs. 55:303\$760 e foi devidamente reclamada e recolhida aos cofres da Estrada.

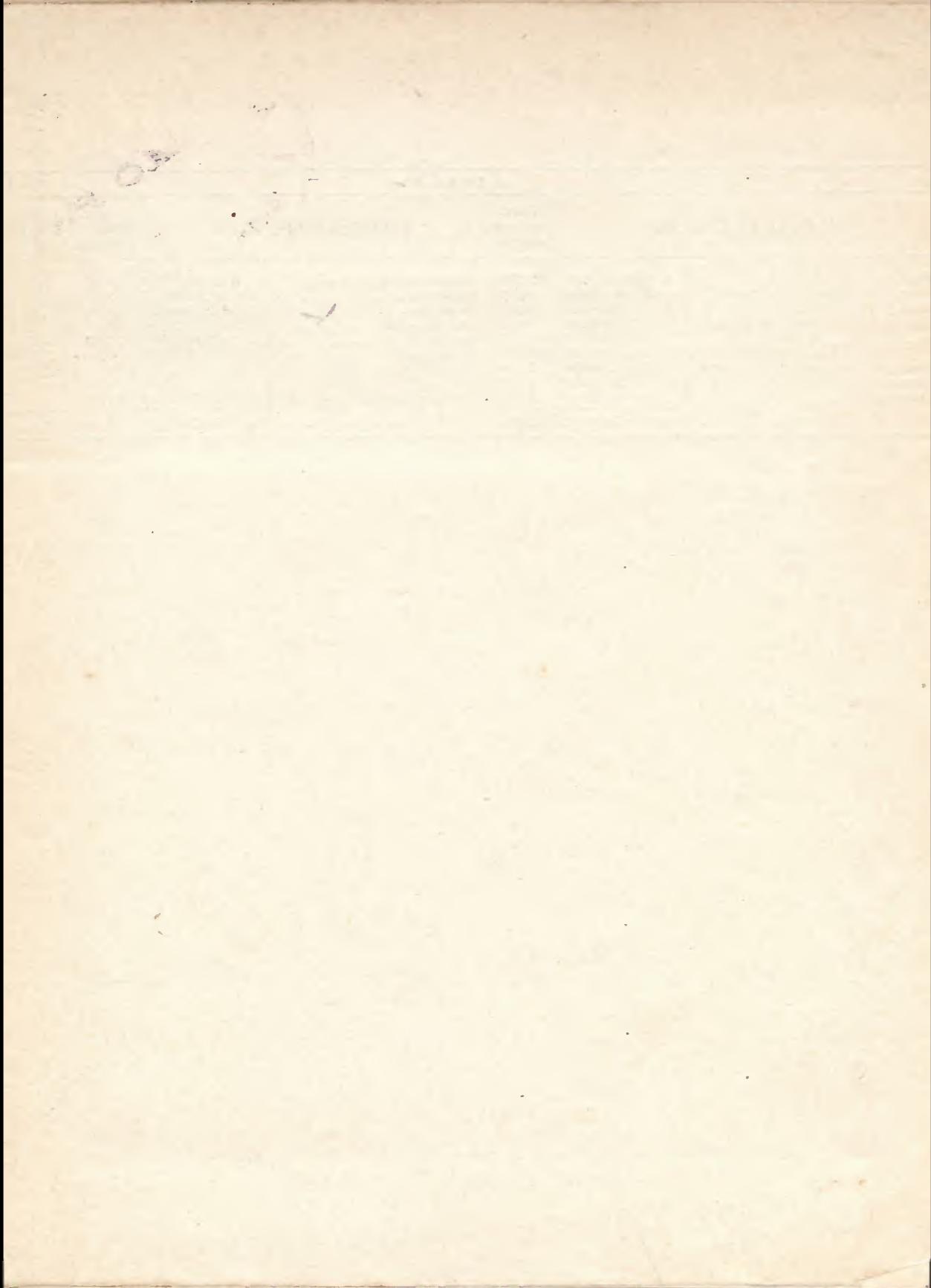
Descreminadamente estas diferenças foram;

Em Telegrammas . . . .	Rs. 609\$360
» Encommendas . . . .	» 2:629\$960
» Mercadorias . . . .	» <u>51:596\$840</u>
Total . . . . .	» 55:303\$760

O total da renda arrecadada directamente pelas estações da Estrada, importou em Rs. 10.081:274\$990.

Os quadros que se seguem, demonstram a receita e despesa comparada desde 1904 descreminando cada uma das suas verbas e as porcentagens com que elles concorreram em relação a receita e a despesa geral, permittendo apreciar o desenvolvimento de cada uma dessas verbas, assim como, o percurso total e medio, as rendas medias por unidade kilometro e tonelada kilometro, como tambem a estatística economica e do trafego em geral da Estrada comparativamente desde 1904.





Durante o anno de 1910 desenvolveram-se os diversos transportes feitos bem como as respectivas rendas, correspondentes aos diversos factores do trafego, menos quanto ao Café pelos motivos já expostos; pela demonstração junta vê-se o progressivo aumento do trafego comparado desde de 1903.

### Trafego de Passageiros

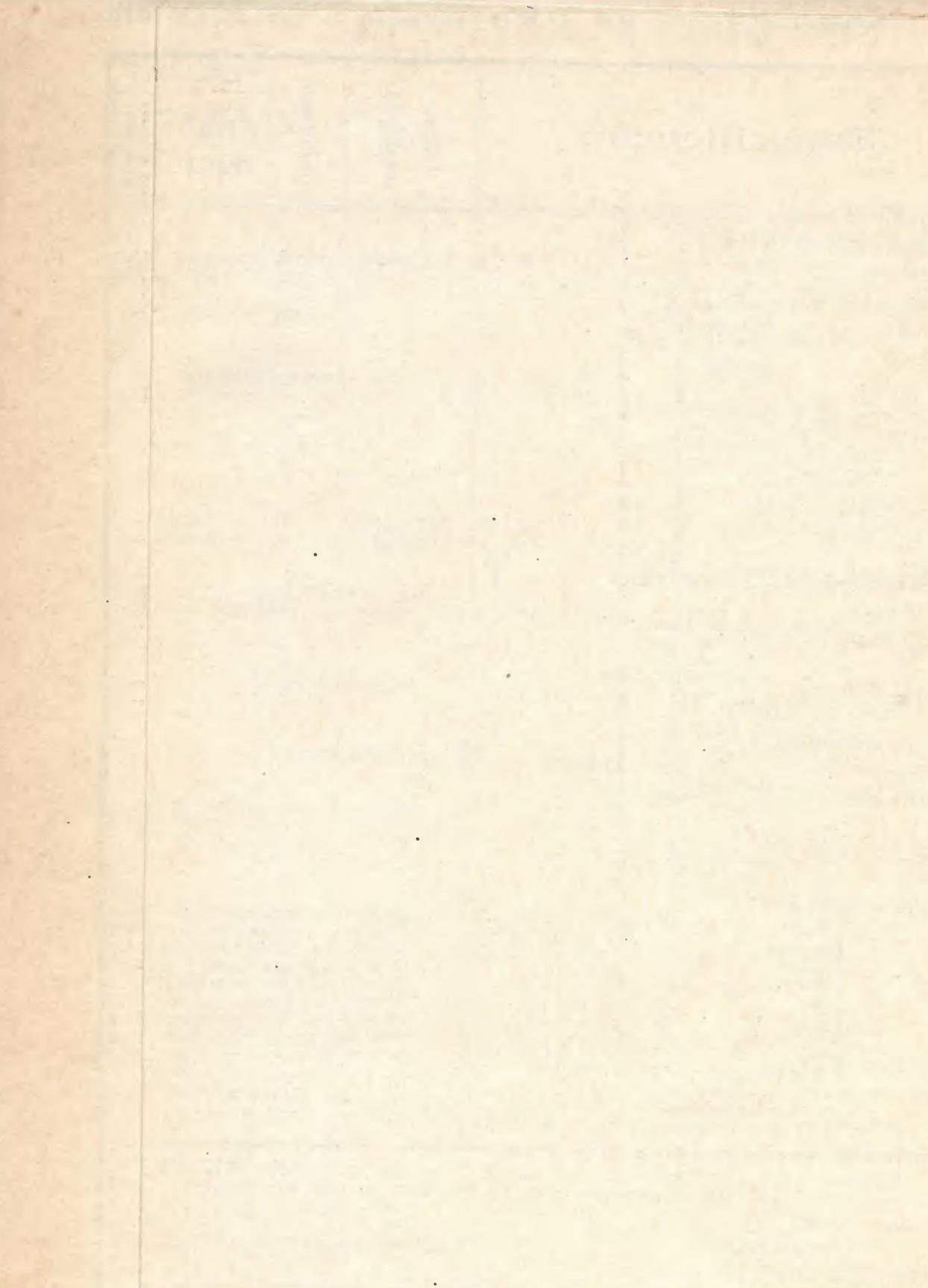
Annos	PASSEIROS		ENCOMMENDAS		TELEGRAMMAS	
	Numeros	Rendas	Pezo tonelada	Rendas	Numeros	Rendas
1903	512.764	1.244:022\$620	5.990	370:474\$220	68.348	59.060\$320
1904	578.608	1.313:060\$040	5.795	344:261\$410	83.898	72:728\$010
1905	619.714	1.398:127\$330	5.882	342:381\$370	87.318	72:156\$220
1906	680.178	1.505:586\$172	6.301	359:010\$290	100.456	84:429\$196
1907	780.797	1.659:411\$385	7.033	392:421\$570	110.275	93:133\$210
1908	839.076	1.774.486\$971	7.135	399:704\$590	116.590	100:751\$550
1909	845.379	1.862:740\$530	7.306	403:232\$060	117.271	104:734\$140
1910	994.091	2.292:007\$364	8.355	491:695\$520	129.531	128:716\$280

### Trafego de Mercadorias

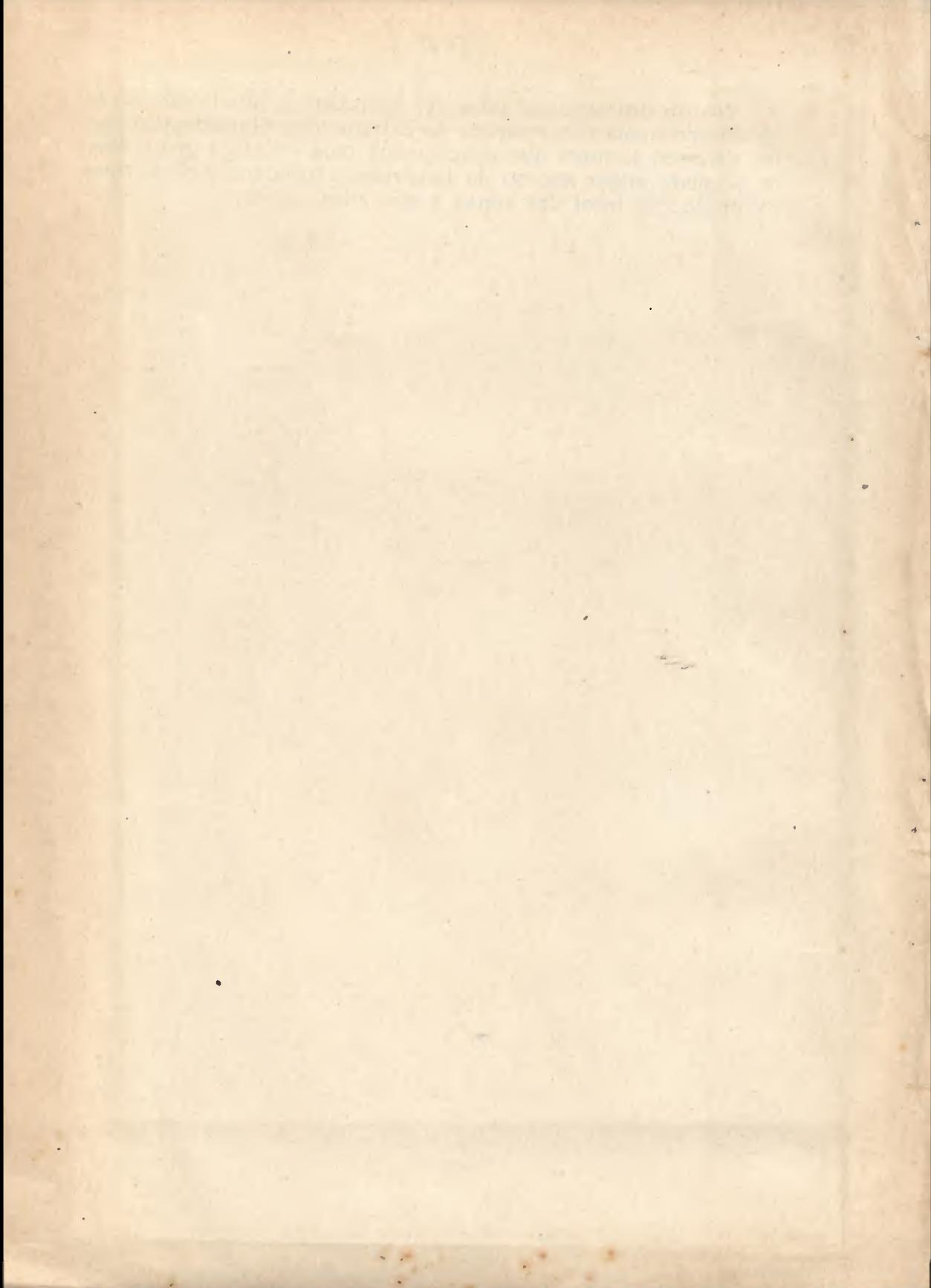
Annos	ANIMAES		CAFÈ		Outras Mercadorias	
	Numeros	Rendas	Pezo tonelada	Rendas	Pezo tonelada	Rendas
1903	57.545	133:045\$800	81.718	4.822:401\$230	161.358	3.466:502\$708
1904	73.785	291:974\$130	73.740	4.150:531\$880	196.856	3.644:473\$174
1905	94.235	370:692\$190	69.307	3.805:974\$430	233.101	4.038:665\$850
1906	82.546	313:005\$710	112.553	5.974:975\$800	243.082	4.359:798\$210
1907	84.970	336:462\$400	107.636	5.236:170\$530	304.520	4.839:612\$270
1908	103.537	401:688\$330	82.544	3.971:927\$640	317.370	4.917:987\$470
1909	103.306	387:284\$290	112.132	5.342:231\$145	328.154	5.471:136\$430
1910	123.666	507:033\$770	80.546	3.383:166\$750	377.324	5.944:524\$840

O movimento geral da Estrada durante o anno de 1910, pôde ser apreciado no quadro seguinte, demonstrando n'elle os pezos, percursos e productos medios, a tonelagem kilometro e as receitas totaes, por unidade, unidade kilometro e tonelada kilometro.

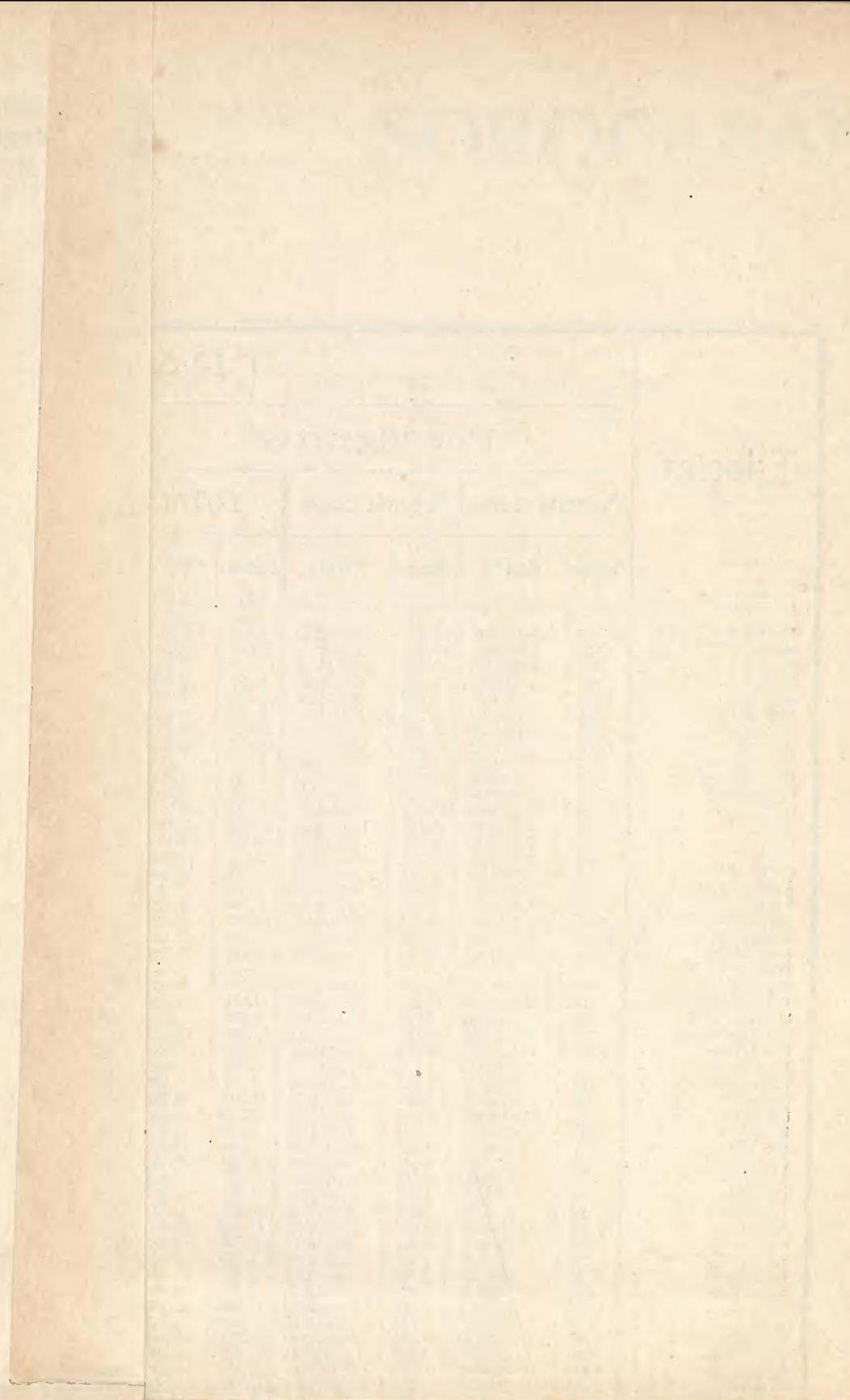




No quadro seguinte pôde ser apreciado o movimento e renda de cada uma das estações da Estrada, descriminadamente pelos diversos factores que concorreram para o trâfego geral, d'onde se pode julgar não só da importância tributária d'ellas, como da produção local das zonas a que ellas servem.







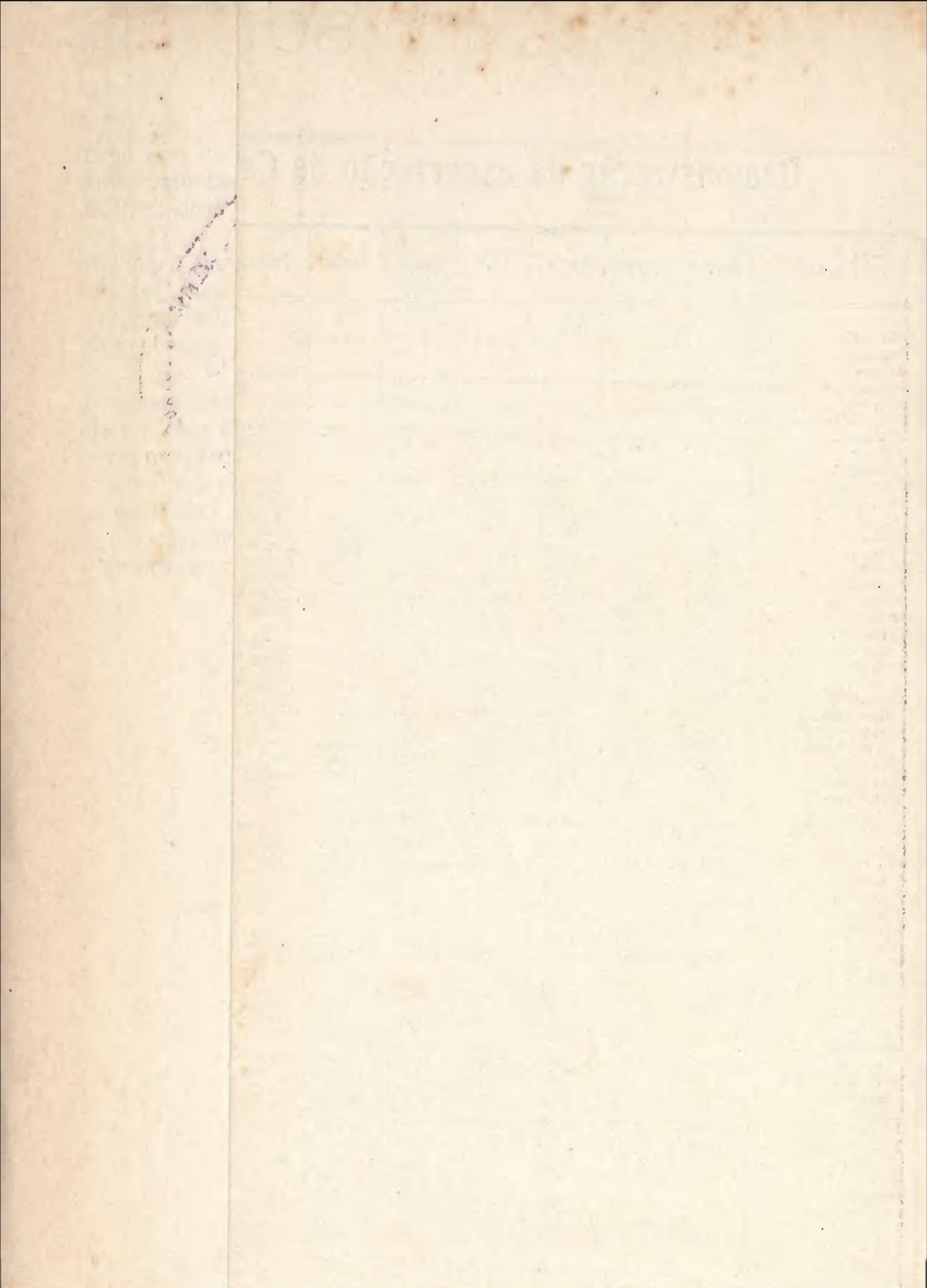
O movimento de exportação do café, relativo ao anno findo, pôde ser conhecido pelo quadro seguinte, no qual descrimina-mo-lo pelas diversas estações e pelos meses do anno de 1910, assim como comparativamente desde 1900.

Por elle verifica-se o decrecimento que no anno findo teve a exportação de café na zona servida por esta Estrada, cuja diferença para com o anno anterior é de cerca de 32.000 toneladas, resultando como consequencia, na renda respectiva, uma diminuição de Rs. 1.959:064\$395.

No resumo que acompanha esse quadro pode-se apreciar a redução que desde 1900 vem constantemente soffrendo o custo do transporte do café em consequencia das reduções porque tem passado a tarifa desse genero, d'onde se evidencia que sendo o frete medio por tonelada de café em 1900 de Rs. 78\$574, foi no anno findo de Rs. 47\$642 apresentando, portanto, uma redução de Rs. 30\$932 por tonelada o que corresponde aproximadamente a 40 %.





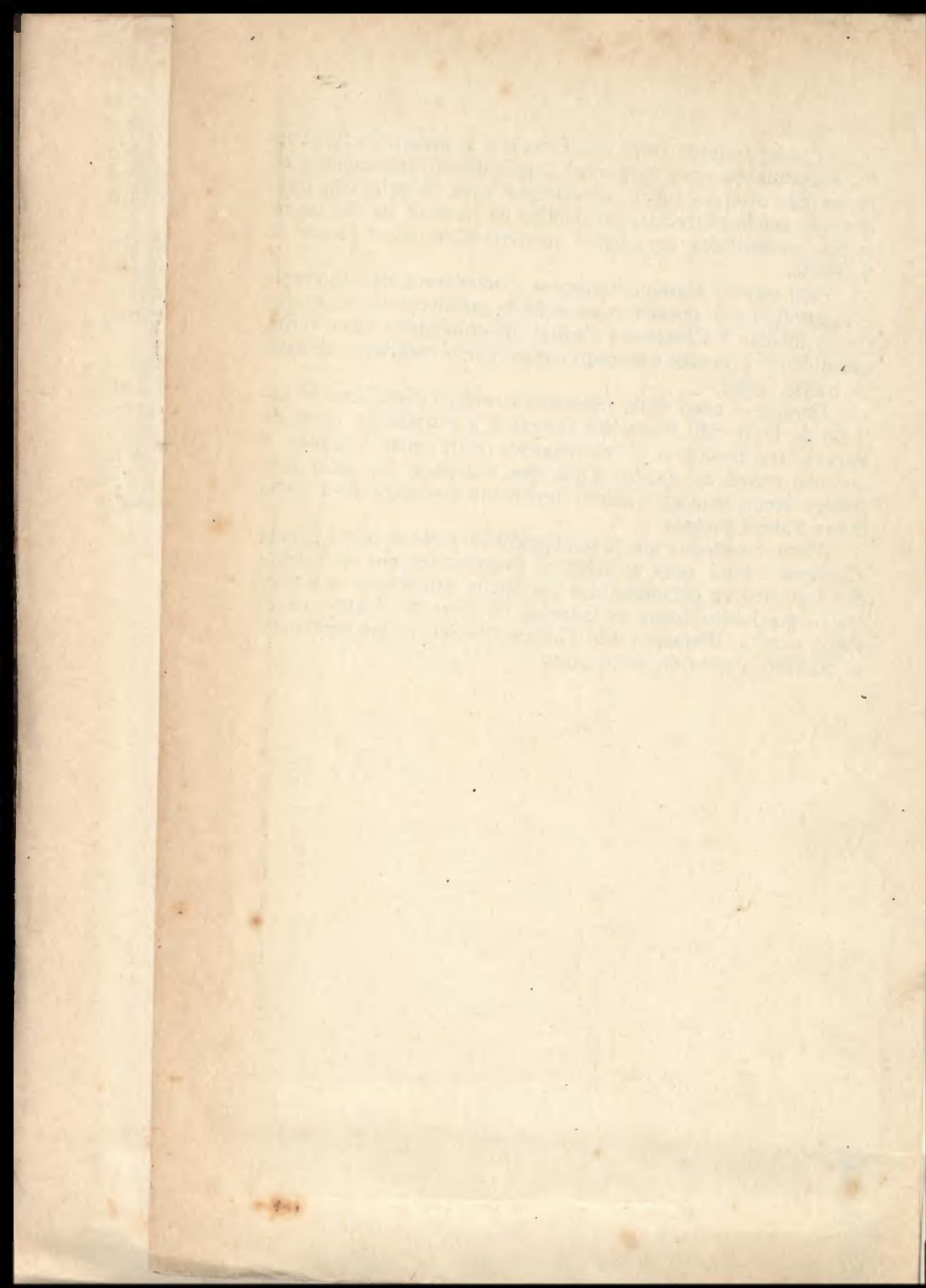


O trafego mutuo entre esta Estrada e as demais de São-Paulo, aumenta de anno para anno já pelo desenvolvimento das relações das diversas zonas servidas por ellas, já pelas vantagens que vão sendo offerecidas ao publico de forma a facilitar as relações commerciaes, agricolas e industriaes de todo o Estado de S. Paulo.

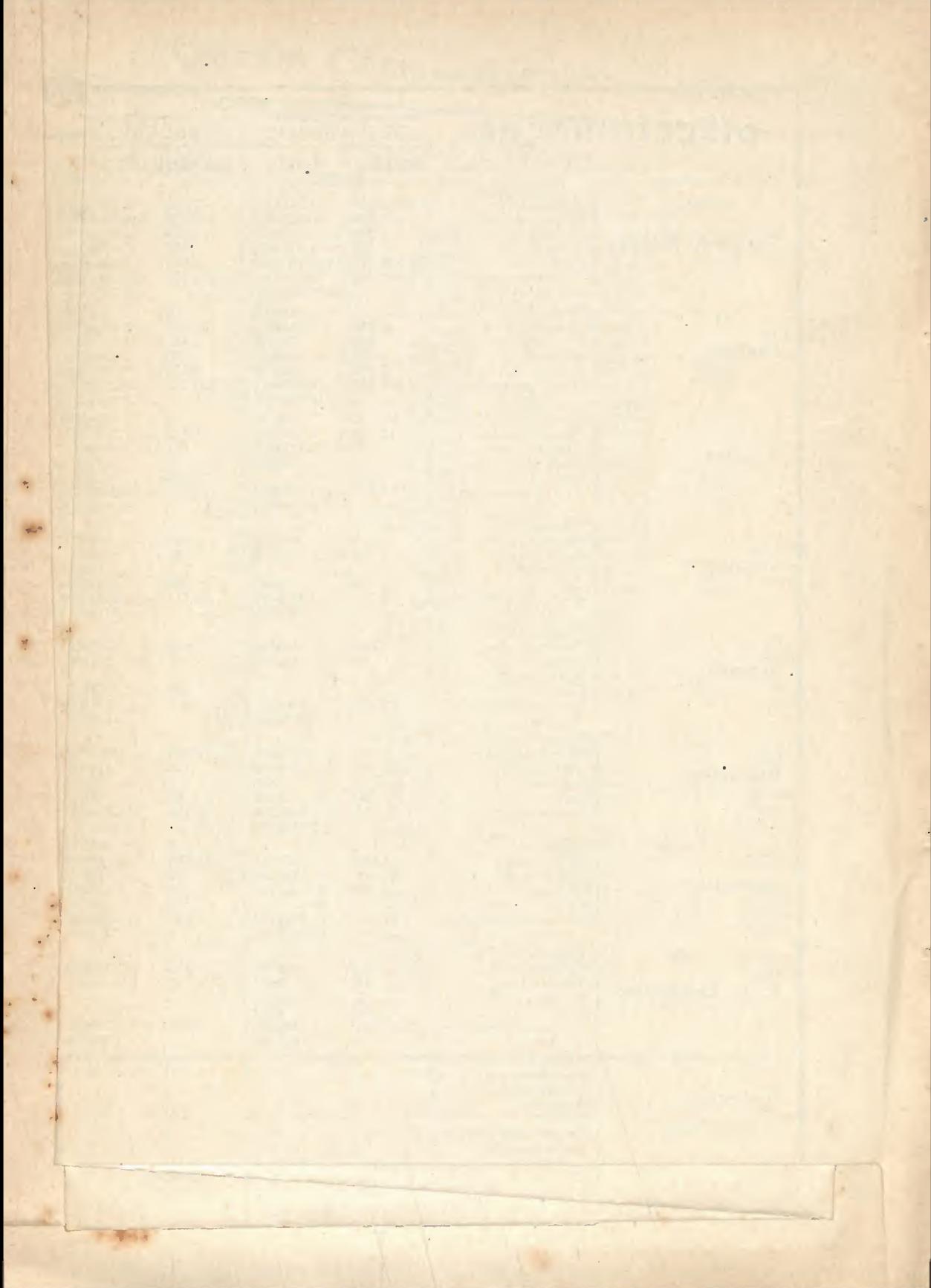
Pelo quadro seguinte verifica-se o movimento de importação e exportação que durante o anno findo mantivemos com as Estradas filiadas à Contadoria Central, descriminando cada verba, quantidades e rendas que concorreram como coeficiente de nosso trafego geral.

Durante o anno findo iniciamos o trafego mutuo com a Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande e a Estrada de Ferro do Paraná, restringindo-o provisoriamente entre estas Estradas, o que não consta do quadro a que nos referimos, por estar esse serviço sendo feito em caracter provisório considerando-o como nosso trafego proprio.

Pelos resultados que já se apresentam, pode-se julgar quanta vantagem advirà para as relações commerciaes dos dois Estados logo que as circumstancias permittam estabelecer o trafego mutuo geral entre todas as Estradas de Ferro do Estado de S. Paulo e as do Paraná e Rio Grande do Sul, o que esperamos se realizarà dentro de curto praso.

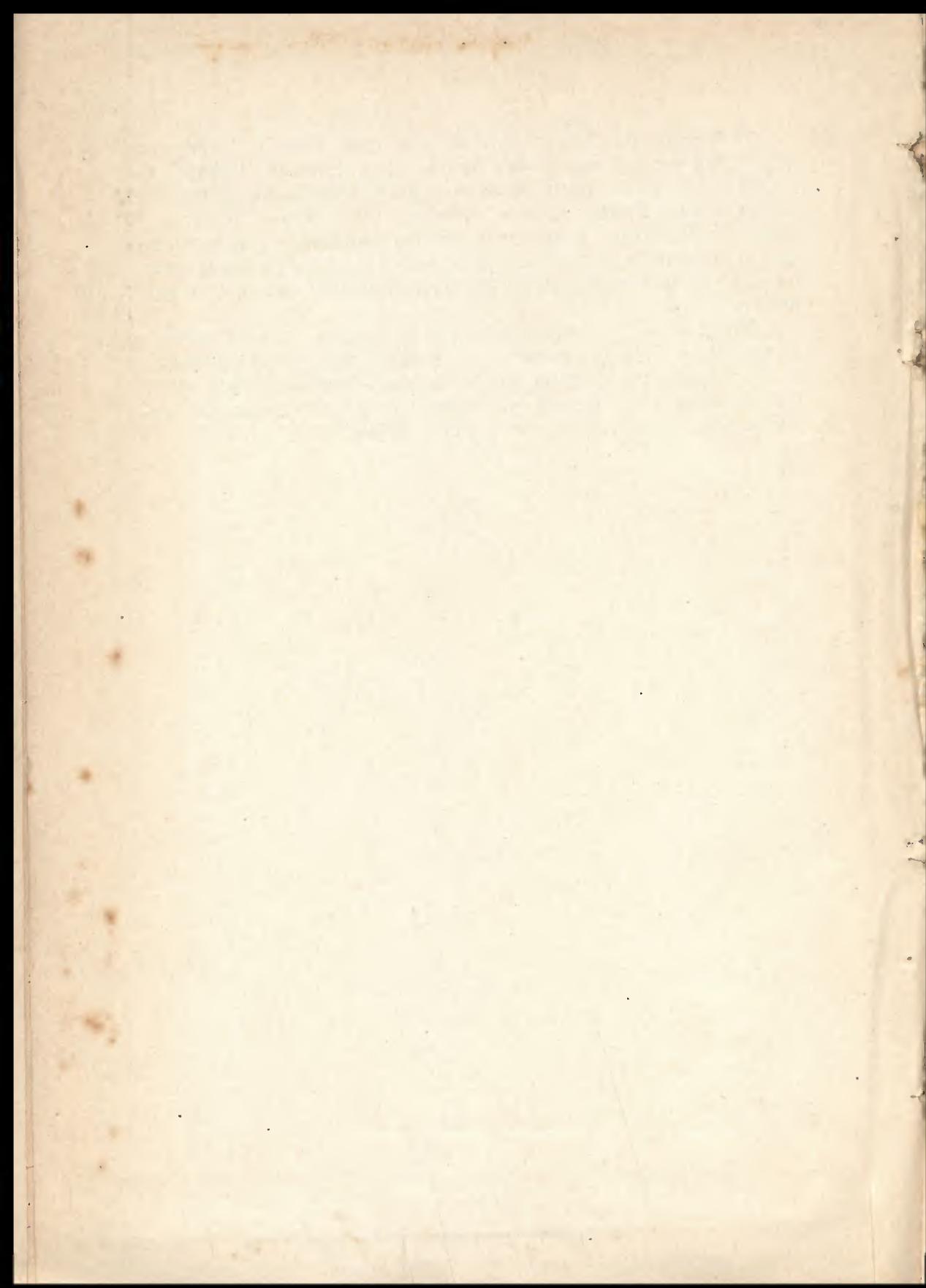




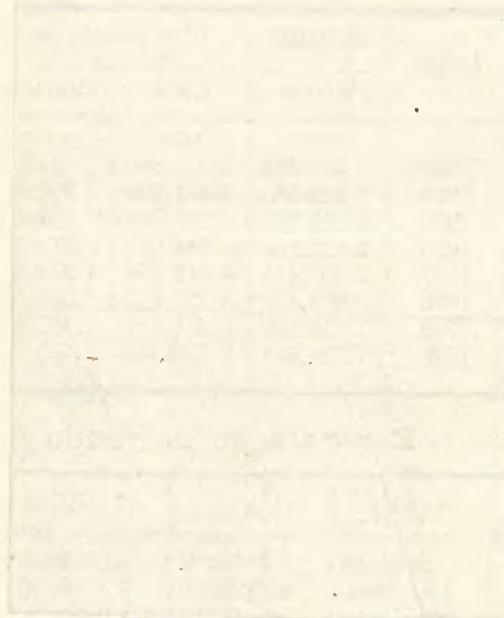


O trafego da Secção Fluvial dos rios Tieté e Piracicaba que forma a parte da viação fluvial desta Estrada, ligando as estações ferreas de Porto Martins e João Alfredo áos portos de Itaúna, Barra Bonita, Elyseo, Ribeiro, Villa Maria, Rozario e Mauricio Machado, continuou a ser feito durante o anno findo com a regularidade possivel, prestando à população desta zona os serviços que as condições de navegabilidade destes rios permitem.

No quadro que apresentamos em seguida, vê-se descrimadamente o movimento geral do trafego dessa Secção, durante o anno de 1910, assim como, comparadamente desde 1903, não só ao que diz respeito ao trafego proprio da navegação, como ao que se relaciona com a parte ferrea.





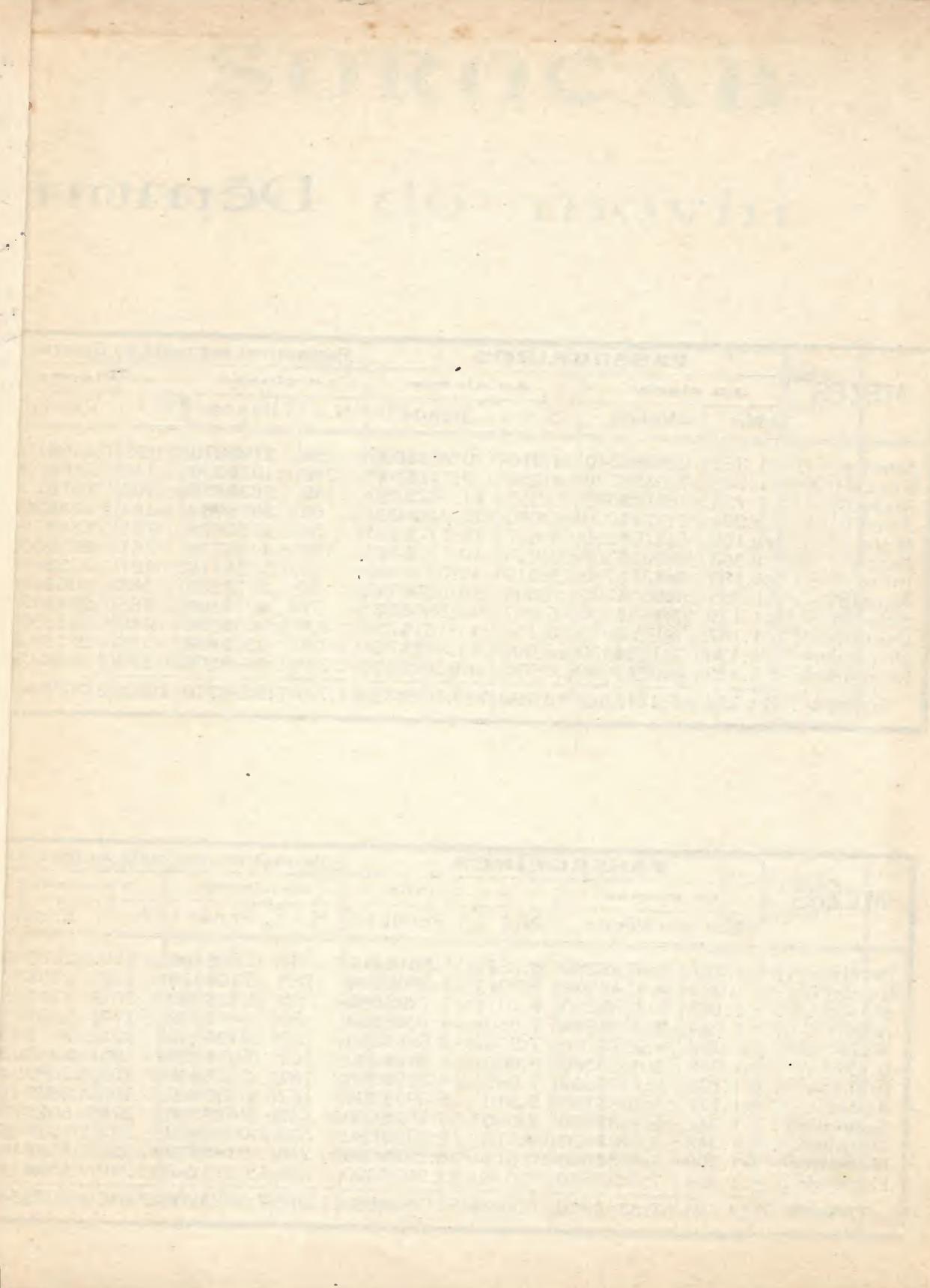


Terminada a construcçāo dos dois ramaes de Itararé e Tibagy, que attingiram seus objectivos, com a inauguração da estação de Itararé e Salto Grande do Paranápanema, vae a lavoura e o commercio das zonas por elles servidas, se desenvolvendo progressivamente, permittindo que as rendas dessse dois ramaes já apresentem saldos, sobre as despesas de custeio.

Pela ligação do ramal de Itararé com as linhas do Estado do Paraná, teve esse ramal a sua renda bastante satisfactoria comparadamente com a dos annos anteriores como se vê pelo quadros seguintes cm que apresentamos o movimento dos dois ramaes durante o anno findo e uma comparação do seu movimento desde 1907, data em que foi revalidado o contracto da garantia de juros do Governo Federal.









and with the same "no" responses. In this case, however, the subjects were asked to respond to each question by marking either "yes" or "no". The results showed that the subjects were more likely to respond "no" than "yes" to questions about their own behavior, while they were more likely to respond "yes" than "no" to questions about the behavior of others. This pattern of responses was observed across all three age groups.

## ALMOXARIFADO GERAL

Como nos annos anteriores esta Repartição funcionou com perfeita regularidade fazendo todas compras de acordo com as necessidades das diversas Divisões da Estrada e a possivel economia.

As compras effectuadas pelo Almoxarifado Geral importaram em Rs. 2.854:466\$620, assim descriminadas:

Carvão . . . .	345:446\$350
Dormentes . . . .	342:027\$670
Materiaes . . . .	1.485:338\$290
Lenha . . . .	489:729\$400
Papelaria . . . .	126:455\$100
Lubrificantes . . . .	64:959\$210
Diversos . . . .	510\$600      2.854:466\$620

O movimento da entrada e saída dos diversos artigos foi o seguinte:

CARVÃO	ENTRADA		SAÍDA	
	Kilogrammas	Importancia	Kilogrammas	Importancia
Saldo de 1909 . .	5.364.481	187:225\$750	—	—
1.º semestre . . .	1.606.190	65:150\$880	6.542.604	235:276\$130
2.º semestre . . .	7.537.670	262:376\$010	6.298.257	222:904\$760
Saldo para 1911	—	—	1.667.480	56:621\$750
	14.508.341	514:752\$640	14.508.341	514:752\$640

Custo medio por tonelada Rs. 33\$479.

DORMENTES	ENTRADA		SAÍDA	
	Quantidade	Importancia	Quantidade	Importancia
1.º semestre . . .	160.438	203:411\$300	160.438	203:411\$300
2.º semestre . . .	96.421	138.616\$370	96.421	138:616\$370
	256.859	342:027\$670	256.859	342:027\$670

Custo medio Rs. 1\$356.

LENHA	ENTRADA		SAHIDA	
	Mets. cubicos	Importancia	Mets. cubicos	Importancia
Saldo de 1909 . . . . .	60.433	163:764\$810	—	—
1.º semestre . . . . .	89.839	242:166\$800	91.360	247:058\$280
2.º semestre . . . . .	63.728	170:225\$340	93.570	251:761\$410
Saldo para 1911 . . . . .	—	—	29.070	77:337\$260
	214.000	576:156\$950	214 000	576:156\$950

Custo medio metro Rs. 2\$697.

MATERIAES	ENTRADA	SAHIDA
Saldo de 1909 . . . . .	692:380\$137	—
1.º semestre . . . . .	669:090\$360	648:869\$310
2.º semestre . . . . .	1.016:804\$940	1.014:658\$470
Saldo para 1911 . . . . .	—	714:747\$657
	2.378:275\$437	2.378:275\$437

PAPELARIA	ENTRADA	SAHIDA
Saldo de 1909 . . . . .	16:088\$990	—
1.º semestre . . . . .	65:429\$110	61:517\$499
2.º semestre . . . . .	61:217\$690	62:348\$911
Saldo para 1911 . . . . .	—	18:369\$380
	142:735\$790	142:735\$790

LUBRIFICANTES	ENTRADA	SAHIDA
Saldo de 1909 . . . . .	9:820\$368	—
1.º semestre . . . . .	38:844\$020	31:116\$400
2.º semestre . . . . .	34:814\$690	42:894\$510
Saldo para 1911 . . . . .	—	9:468\$168
	83:479\$078	83:479\$078

O fornecimento feito pelo Almoxarifado durante o anno findo ás diversas Divisões da Estrada foi o seguinte:

DIVISÕES	Materiaes	Papelaria	TOTAL
Superintendencia .	256\$696	3:373\$800	3:630\$496
Contabilidade . .	48\$280	1:949\$040	1:997\$320
Contadoria . . .	559\$285	50:257\$500	50:816\$785
Thezouraria . . .	663\$360	240\$960	904\$320
Pagadoria . . .	613\$434	56\$510	669\$944
Almoxarifado . . .	159\$715	1:499\$400	1:659\$115
Trafego . . .	67:592\$440	51:939\$610	119:532\$050
Linha . . .	204:959\$811	4:955\$890	209:915\$701
Locomoção e Tracção . . .	628:315\$127	9:053\$780	637:368\$907
Diversos . . .	760:359\$632	968\$010	761:327\$642
Total . .	1.663:527\$780	124:294\$500	1.787:822\$280

## TRAFFEGO

O serviço executado por esta Divisão da Estrada durante o anno 1910 foi grandemente satisfactorio,

Os transportes foram todos feitos com a maior regularidade possivel satisfazendo plenamente os interesses do publico, não obstante o crescente desenvolvimento que de anno a anno assumem as relações commerciaes, industriaes e agricolas da zona servida pela Estrada.

Pelos quadros demonstrativos e comparativos que apresentamos pode-se julgar a importancia do serviço realizado pela Estrada, durante o anno findo.

O transporte do café feito por esta Estrada nos oito ultimos annos, será apreciado no seguinte quadro indicando a quantidade de saccos transportados em cada semestre dos referidos annos.

Semestres	1903	1904	1905	1906	1907	1908	1909	1910
Primeiro .	693.109	266.596	365.646	381.092	879.482	461.554	361.927	286.147
Segundo .	650.177	875.442	740.910	1.362.023	810.343	796.139	1.354.244	861.140
Total .	1.343.286	1.142.038	1.106.556	1.734.115	1.689.825	1.257.693	1.716.171	1.147.287

Manteve-se com a maior regularidade o serviço de baldeação feito durante o anno findo, com as demais Estradas subordinadas ao tráfego mutuo, como se vê dos quadros seguintes.

### Movimento de Baldeação em S. Paulo, Jundiahy e Barra Funda em 1910

#### Da Sorocabana para a S. Paulo Railway

1910	São Paulo		Jundiahy		Barra Funda	
Especificação	Volumes	Pezo	Volumes	Pezo	Volumes	Pezo
Café .	821.592	49.295.520	59.737	3.554.354	—	—
Vários .	62.084	3.987.043	157.032	11.048.686	121.582	2.979.896
Materiaes	—	—	5.596	2.193.770	767	6.691.521
Total .	883.676	53.282.563	222.365	15.796.810	122.349	9.671.417

#### Da S. Paulo Railway para a Sorocabana

1910	São Paulo		Jundiahy		Barra Funda	
Especificação	Volumes	Pezo	Volumes	Pezo	Volumes	Pezo
Materiaes	—	—	1.062	353.400	2.220	22.725.078
Vários .	203.799	8.477.399	113.423	7.299.900	36.824	3.204.843
Total .	203.799	8.477.399	114.485	7.653.300	39.044	25.929.921

#### Da Sorocabana para a Paulista e vice-versa

1910	Da Sorocabana para a Paulista				Da Paulista para a Sorocabana			
	Jundiahy		Agudos		Jundiahy		Agudos	
	Volumes	Pezo	Volumes	Pezo	Volumes	Pezo	Volumes	Pezo
Vários	68.081	3.409.547	1.012	28.685	22.819	872.627	1.578	40.865

As despesas de baldeação com a São Paulo Railway foram as seguintes:

Em São Paulo . . . . .	14:384\$992
» Barra Funda . . . . .	8:856\$000
» Jundiahy. . . . .	3:155\$500
» Agudos . . . . .	330\$000
Total. . . . .	26:726\$492

O custo da baldeação por tonelada nos diversos pontos de contacto com as outras Estradas em tráfego mutuo foi o seguinte:

Em São Paulo . . . .	229 réis por tonelada
» Barra Funda . . . .	248 » » »
» Jundiah. . . . .	107 » » »
» Agudos . . . . .	4.782 » » »

O movimento do tráfego mutuo com a Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande foi o seguinte:

Recebido da São Paulo-Rio Grande . .	11.350.000 kilos
Entregue a » » » . .	2.216.481 »

A partir de 1903 a quantidade de café transportado pela Sorocabana teve o movimento indicado pelo quadro seguinte:

Mezes	1903	1904	1905	1906	1907	1908	1909	1910
Janeiro .	89.735	61.313	122.290	98.194	191.911	119.301	137.405	73.464
Fevereiro	102.574	54.725	65.262	64.365	119.609	95.662	99.474	48.629
Março .	142.349	50.431	79.045	70.295	131.512	94.140	56.907	57.259
Abril .	148.128	36.066	38.242	67.150	170.611	60.816	19.542	42.721
Maio .	135.879	35.764	36.401	55.473	170.472	55.686	21.150	31.353
Junho .	74.444	28.297	24.406	25.615	95.347	35.949	27.449	14.721
Julho .	56.817	45.721	26.985	35.652	59.599	33.470	96.844	36.948
Agosto .	95.268	138.936	73.135	157.502	90.362	86.494	240.115	91.668
Setembr.	117.908	179.930	133.060	208.667	148.244	94.699	285.900	217.620
Outubro.	133.962	196.293	183.005	324.522	206.350	226.900	319.837	191.465
Novemb.	141.000	173.754	185.782	345.724	163.045	174.311	276.388	180.869
Dezemb.	105.212	140.809	138.943	289.956	142.743	180.265	135.160	142.570
TOTAL	1.343.276	1.142.039	1.106.556	1.743.115	1.689.825	1.257.693	1.716.171	1.129.287

Tendo sido a safra de café no anno findo, menor que o limite fixado pelo governo, a exportação retomou este anno o regimem normal, voltando a ser os mezes de Setembro e Outubro os de maior movimento de exportação como se vê pelo quadro que acabamos de ler, de cujo exame se verifica que a produçao do café na zona desta Estrada considerada pelos annos agricolas de 1.<sup>º</sup> de Julho a 30 de Junho do anno seguinte tem sido a seguinte:

Anno de 1903 a 1904 . . . .	916.773 saccos
» » 1904 » 1905 . . . .	1.241.808 »
» » 1905 » 1906 . . . .	1.122.002 »
» » 1906 » 1907 . . . .	2.241.505 »
» » 1907 » 1908 . . . .	1.271.897 »
» » 1908 » 1909 . . . .	1.158.066 »
» » 1909 » 1910 . . . .	1.622.391 »

A produção do café na zona de Sorocabana corresponde a pouco mais de 14 % da quantidade que entra na praça de Santos como se vê pelo quadro seguinte em que se encontra a quantidade total de café entrado em Santos e a transportada pela Sorocabana.

Anos	Numeros de Saccos		Porcentagem em relação á entrada em Santos
	Entradas em Santos	Transportadas pela Sorocabana	
1904	7.150.832	1.142.038	15,95
1905	7.028.054	1.106.556	15,74
1906	10.960.901	1.743.115	15,90
1907	11.316.931	1.689.825	14,94
1908	9.249.859	1.257.693	13,59
1909	12.444.699	1.716.171	13,79
1910	8.301.340	1.129.287	13,60
Média em 7 annos	9.493.231	1.397.812	14,72

MOVIMENTO DE TRENS.- O movimento de trens durante o anno de 1910 acha-se resumido no quadro seguinte:

Designação	Número de Trens		N. de carros rebocados		N. de vagões rebocados		PERCURSO DOS TRENS kilometros		
	Total	Medio por dia	Total	Medio p. trem	Total	Media p trem	Total	MEDIO p. trem	p. dia
Trens de passageiros e mixtos .	17.206	49.0	69.397	3.92	—	—	1.405.832	78.21	38.51
Ditos espec.									
Ditos da Estrada . . .									
Ditos de Mercador. as	13.292	36.4	—	—	185.890	13.98	1.141.606	85.88	31.27
Ditos de serviço e Lastros . . .	8.409	23.3	—	—	48.082	5.71	357.855	42.55	9.80
Total . .	39.607	108.7	69.397	3.92	233.972	6.56	2 905.293	68.88	7.958

Os totaes d' este quadro comparados com os relativos aos annos de 1906, 1907, 1908 e 1909, dão o seguinte resultado.

Designação	Número de Trans		N. de Carros rebocados		N. de vagões rebocados		PERCURSO DOS TRENS kilometros		
	Total	Medio por dia	Total	Medio p. trem	Total	Medio p. trem	Total	MEDIO p. trem	p. dia
1906	33.509	91.8	41.910	2.8	331.415	13.8	2.226.543	66.4	6 100
1907	34.978	95.8	37.584	2.7	353.078	10.5	2.364.612	67.7	6.479
1908	34.990	95.8	43.113	3.0	364.777	10.7	2.481.099	70.9	6.797
1909	37.902	103.84	48.005	2.91	330.997	8.81	2.729.684	72.01	7.478
1910	39.607	108.7	69.397	3.92	233.972	6.65	2.905.293	68.88	7.958

PERCURSOS DOS CARROS E VAGEÓS. — O percurso dos carros e vagões nos annos de 1905 á 1910, acha-se demonstrado no quadro seguinte.

ESPECIFICAÇÃO	Percorso total em Kilometros	Número de veículos	Percorso médio por veículo	Percorso máximo por veículo	Veículos que não correram
<b>1905</b>					
Carros de passageiros . . .	2.873.028	101	28.445	88.294	13
Breacks de Bagagem . . .	897.557	25	37.398	93.508	1
Carros de animacs . . .	1.206.724	64	18.855	28.576	—
Vagões de Mercadorias . . .	8.369.617	987	8.479	21.233	—
Ditos de Lastros . . .	1.146.127	169	678	24.094	54
Carretões . . .	446	2	223	223	—
Total . . .	14.493.499	1.348	—	—	68
<b>1906</b>					
Carros de passageiros . . .	2.911.934	84	34.665	81.334	4
Breacks de Bagagem . . .	904.145	25	36.165	91.118	—
Carros de animaes . . .	965.310	82	11.794	26.420	—
Vagões de Mercadorias . . .	10.771.910	931	11.570	22.011	8
Ditos de Lastros . . .	1.099.710	215	5.114	20.228	15
Carretões . . .	261	2	130	130	—
Total . . .	16.655.270	1.339	—	—	27
<b>1907</b>					
Carros de Passageiros . . .	3.213.572	80	41.199	98.308	2
Breacks de Bagagem . . .	893.465	25	35.738	97.320	—
Carros de Animaes . . .	1.105.453	68	14.786	53.128	—
Vagões de Mercadorias . . .	10.872.219	914	12.080	27.672	14
Ditos de Lastros . . .	1.106.238	205	5.731	22.970	12
Carretões . . .	601	2	300	300	—
Total . . .	17.191.548	1.294	—	—	28
<b>1908</b>					
Carros de Passageiros . . .	3.331.429	86	38.737	89.345	2
Breacks de Bagagem . . .	1.034.694	19	54.720	92.418	—
Carros de Animaes . . .	1.394.681	54	25.827	26.894	—
Vagões de Mercadorias . . .	10.468.790	940	11.137	22.453	5
Ditos de Lastros . . .	994.187	195	5.098	24.354	15
Carretões . . .	—	2	—	—	—
Total . . .	17.223.781	1.296	—	—	22
<b>1909</b>					
Carros de Passageiros . . .	3.785.322	93	40.702	95.425	3
Breacks de Bagagem . . .	1.277.679	23	55.551	94.958	1
Carros de Animaes . . .	1.260.278	54	23.338	28.711	—
Vagões de Mercadorias . . .	11.760.619	942	12.408	16.942	9
Ditos de Lastros . . .	1.055.480	195	5.412	17.442	22
Carretões . . .	—	2	—	—	2
Total . . .	19.138.878	1.309	—	—	37
<b>1910</b>					
Carros de Passageiros . . .	4.219.269	91	46.365	103.312	2
Breacks de Bagagem . . .	1.394.944	25	55.793	104.376	2
Carros de Animaes . . .	1.688.977	92	18.358	29.398	—
Vagões de Mercadorias . . .	10.844.091	900	12.081	27.600	11
Ditos de Lastros . . .	928.136	193	4.808	22.716	11
Carretões . . .	—	—	—	—	—
Total . . .	19.075.417	1.301	—	—	28

UTILISACÃO DO MATERIAL RODANTE. — O quadro seguinte mostra a quantidade de transportes realizaveis si cada vehiculo corresse em todo o percurso com a lotação completa; a quantidade de transporte de cada especie effectivamente realizado; a lotação media aproveitavel e aproveitada, por vehiculo, e finalmente a relação entre as quantidades de transportes realizaveis e realizados ou o aproveitamento dos vehiculos:

NATUREZA dos vehiculos	Percuso total dos vehiculos	Quantidade de transporte		Lotação media dos vehiculos		Aproveitam. dos vehiculos
		Realizavel	Realizado	Aproveitavel	Aproveitada	
Mercadorias .	Kilometros 10,844 091	Tonelada-Kilometro 130.129.092	66.373.197	Tonelada 12.0	6,1	50,9
Enc. e Bagagem	1.394.944	9.764.608	860.967	7	0,6	8,5
Passageiros .	Passageiros 4.219.269	Kilometros 169.270.760	55.887 704	Passageiros 38	13,2	35
Animaes .	Animacs 1.688.977	Kilometros 101.338.620	33.369 751	Animaes 60	19,7	33

TELEGRAPHO. O movimento telegraphico manteve-se com toda a regularidade apesar do augmento extraordinario que tem tido esse serviço, já em consequencia do desenvolvimento das relações da zona da Estrada, já devido ao trafego mutuo com o Telegrapho do Governo Federal.

A 31 de Dezembro de 1910, existiam 22 linhas extendidas ao longo da Estrada, na extensão de 2.784 kilometros.

SECÇÃO FLUVIAL.- Durante o anno de 1910 foram feitas 176 viagens entre os portos da Secção Fluvial, cujo serviço foi feito com regularidade, sendo as viagens as seguintes:

De Barra Bonita a João Alfredo . . .	23	Viagens
»      »      »      » Porto Ribeiro . .	42	»
»      »      »      » Elyseu . .	11	»
»      »      »      » Banharão . . .	2	»
»      Porto Martins      » . . . .	2	»
»      »      »      » Porto V. Maria . .	3	»
»      »      »      » Itaúna . .	6	»
»      »      »      » B. Bonita . .	63	»
»      »      »      » J. Alfredo . .	18	»

O material empregado no trafego da Secção Fluvial foi o seguinte : 3 vapores e 11 lanchas.

PESSOAL.- O pessoal da Divisão do Trafego era em 31 de Dezembro de 1910 o seguinte:

ADMINISTRAÇÃO	N.	ESTAÇÕES	N.	TRENS	N.	FLUVIAL	N.
Chefe do Trafego . . .	1	Agentes . . .	118	Chefes de Trem . . .	41	Agentes . . .	7
Inspector » . . .	1	Ajudantes . . .	2	Bagageiros . . .	14	Conferent. . .	1
Ajudante » . . .	1	Fieis . . .	5	Guarda-F.sr . . .	69	Command. . .	2
Chefe de Secção . . .	3	Conferent. . .	97			Pilotos . . .	3
Escripturarios . . .	3	Composit. . .	5			Marinheiros . . .	5
Continuos . . . .	1	Telegraph. . .	84			Portadores . . .	2
Inspector dc Telegr. . .	1	Guarda-Fios . . .	7				
Ajudantes . . . .	3	Avisadoros . . .	9				
		Mensageir. . .	26				
		Guardas . . .	13				
		Zeladores . . .	4				
		Fiscaes . . .	7				
		Bilheteiros . . .	1				
		Porteiros . . .	6				
		Vigias . . .	50				
		Manobrad. . .	56				
		Praticantes . . .	52				
		Portadores . . .	207				
		Continuos . . .	2				
		Feitores . . .	7				
Total . . . .	14		758		124		20

O pessoal desta Divisão comparado durante os annos de 1904 a 1910 vê-se do quadro seguinte:

	1904	1905	1906	1907	1908	1909	1910
Administração . . . .	20	21	20	20	19	18	14
Estações . . . .	648	658	815	729	736	753	758
Movimento . . . .	109	105	118	110	112	117	124
Fluvial . . . .	—	—	—	35	31	23	20
Totaes . . . .	777	784	953	859	867	911	916

## LOCOMOÇÃO E TRACÇÃO

Todos os serviços à cargo desta Divisão da Estrada foram no anno findo executados proficientemente, satisfazendo á todas as necessidades da Estrada.

A construcção e ampliação das officinas de Mayrink continuaram a ter regular andamento, de fórmá a poder melhor satisfazer aos multiplos serviços que d'ella são exigidos pelas necessidades sempre crescentes do trafego. Concluiu-se a officina de serraria e a de montagem e reparação das locomotivas, com bancadas, vallas, linhas, boeiros e aterro para linhas de accesso e pateo de rodas; concluiu-se o pavilhão para tornos de rodas e a officina dc modelação e a installação de 2 tornos electricos para rodas, idem de ar comprimido, agua exgotto e a construcção de um novo forno para fundição.

REPARAÇÃO DE LOCOMOTIVAS EM MAYRINK — Durante o anno findo foram feitas em Mayrink, as seguintes reparações em locomotivas, descriminadas pelas importâncias dos serviços executados.

Reconstrucção . . . . .	1
Grande reparação . . . . .	64
Medias " . . . . .	16
Pequenas " . . . . .	19
Reparação corrente . . . . .	186
Total . . . . .	286

Foram tambem construidas as locomotivas ns. 79 e 80 e montadas as de ns. 40, 41, 42, typo «Mallet» e as de ns. 97, 99, 100, 101 e 102 typo «Tem-Weel»

**LOCOMOTIVAS.** — Em 31 de Dezembro do anno findo, possuia a Estrada 93 locomotivas, que constam do quadro seguinte em o qual descrimina mol-as por procedencia, fabricantes, dimensões, força de tracção e outros elementos characteristicos.

Número	Procedência	Fabricantes	Agua e combustível	N.º de rodas	CILINDRO		Pressão da caldeira Liberas	PEZO $\frac{P}{E}$	Força tracção em kilos		
					Diametro das rodas	Altura do cilindro					
1 e 2	2 Inglaterra	Fairlie Stuart	Na machine Em tender	8	1 m. 067	0 m. 254	140	25.200	3.470		
3	»	4	8	1.103	0.330	0.406	150	17.000	2.450		
6 a 8	»	4	8	1.219	0.356	0.457	160	20.900	3.200		
9, 10	2 Alem.	Krauss	»	6	1.067	0.381	0.508	170	27.000	4.870	
11 » 20	10 Inglaterra	Nasmyt	»	2	1.077	0.305	0.457	150	15.200	2.670	
21 » 26	6 E. U. A.	Baldwin	Na machine Em tender	4	8	1.143	0.356	0.457	145	20.000	3.750
27 » 32	6	»	»	8	10	0.914	0.406	0.508	160	31.700	6.200
10, 42	3	»	»	12	16	1.143	0.558	0.558	200	72.500	17.000
46 » 49	8	»	»	8	10	0.914	0.406	0.508	160	31.700	6.200
70, 71	88 e 89	»	»	»	»	»	»	»	»	30.000	3.950
33 a 36	4	»	»	4	8	1.143	0.356	0.457	160	12.700	2.340
37, 39	3	»	»	4	8	1.067	0.305	0.457	140	16.400	2.850
45	1	»	»	8	10	0.864	0.330	0.357	150	25.800	4.910
50 e 51	2	»	»	8	10	0.914	0.457	0.381	150	25.600	4.020
53	1 Inglaterra	Dubs	»	8	10	0.965	0.357	0.508	140	29.800	6.200
54 e 55	4	Avons.	Na machine	4	8	1.067	0.457	0.279	140	12.000	2.100
58 » 59	4	»	»	4	8	1.067	0.279	0.457	160	13.700	2.400
61 a 64	»	Stuart	»	6	6	1.067	0.305	0.457	150	19.400	2.680
66 » 69	4	»	»	8	10	0.940	0.381	0.508	140	25.800	4.910
70 e 72	2 E. U. A.	Baldwin	Em tender	»	»	»	»	»	»	35.800	6.200
81 a 87	14 Diversos	Sorocab.	»	8	10	0.914	0.406	0.508	160	180	27.700
74 a 80	7 E. U. A.	Baldwin	»	6	10	1.143	0.406	0.508	163	36.287	45.360
90, 96	6	»	»	6	10	1.143	0.457	0.508	163	9.000	6.140
97 a 102	6	»	»	»	»	»	»	»	»	34.700	9.000

São de dez procedencias as locomotivas que possue a Estrada como se vê do quadro seguinte:

PROCEDENCIA	FABRICANTES	QUANTIDADE
E. U. da America . . .	Baldwin . . . . .	48
Inglaterra . . . . .	Avonside Engine & C. <sup>o</sup> .	8
Diversas . . . . .	Officinas da Sorocabana .	14
Inglaterra . . . . .	Nasmyth & Wilson . . .	10
" . . . . .	Hastow Leslie . . . .	3
" . . . . .	Karr Stuart . . . .	4
" . . . . .	Dubs & Comp. . . .	1
" . . . . .	Fairlie . . . . .	2
" . . . . .	Scharp Stuart . . . .	1
Allemanha . . . . .	Krauss . . . . .	2

Durante este anno foram montadas trez locomotivas grandes, typo «Mallet», para trens de carga recebidas em Dezembro de 1909 e mais seis typos «Tenwheel» para trens de passageiros recebidas em Junho deste anno.

As condições das locomotivas em serviço em 1910, podem ser apreciadas pelas seguintes informações:

LOCOMOTIVAS	1910
Novas . . . . .	9
Media em bom estado . . . .	57
Media em regular estado . . .	12
Total . . . . .	78

Pelo seguinte quadro vê-se a applicação que tiveram estas locomotivas em 1910.

LOCOMOTIVAS	1910
Passageiros . . . . .	29
Cargas . . . . .	31
Diversas . . . . .	18
Total . . . . .	78

No decorrer do anno 1910 foram entregues às officinas, para sofrerem reparação geral, 66 locomotivas, das quaes damos em seguida, tipo procedencia, tempo de serviço depois da ultima reparção, percursos e officinas onde foram reparadas anteriormente.

Número de locomotivas	TYPO	Procedencia	Tempo de serviço em dias	Percuso	Officina de que sahiu
2	2 Eixos conj. . . . .	Inglaterra, Fairlie	843	64.837	Mayrink
8	2 " " truck na frente	„ Avonside	397	59.975	"
11	2 " " " " "	„ Nasmyt	802	60.615	"
12	2 " " " " "	„	568	45.978	"
14	2 " " " " "	„	578	62.786	"
15	2 " " " " "	„	960	109.851	"
17	2 " " " " "	„	592	69.801	"
19	2 " " " " "	„	788	74.720	"
21	Passageiros Americana "	E. U. A. Baldwin	257	54.269	"
"	" " . . .	„	178	35.470	"
22	" " . . .	„	242	38.996	"
23	" " . . .	„	186	34.337	"
24	" " . . .	„	872	139.570	"
25	" " . . .	„	239	43.821	"
26	" " . . .	„	323	64.085	"
"	" " . . .	„	169	31.333	"
27	Consolidation " . . .	„	228	26.429	"
"	" " . . .	„	188	25.245	"
28	" " . . .	„	85	18.827	"
29	" " . . .	„	111	18.831	"
"	" " . . .	„	83	15.063	"
30	" " . . .	„	130	10.592	"
31	" " . . .	„	137	22.900	"
"	" " . . .	„	75	14.174	"
32	" " . . .	„	397	58.863	"
33	Passageiros " . . .	„	507	83.542	"
34	" " . . .	„	200	31.174	"
35	" " . . .	„	234	39.447	"
36	" " . . .	„	429	80.569	"
"	" " . . .	„	252	50.002	"
38	" " . . .	„	911	147.715	"
45	Consolidation " . . .	„	122	24.561	"
46	" " . . .	„	154	24.333	"
47	" " . . .	„	166	28.686	"
"	" " . . .	„	151	27.801	"
48	" " . . .	„	99	16.878	"
49	" " . . .	„	481	63.132	"
50	" " . . .	„	344	25.496	"
54	2 Eixos conj. " . . .	Inglat. <sup>ra</sup> Avonside	526	61.479	"
58	2 " " truck na frente	„	735	60.476	"
61	2 " " " " "	„	837	83.549	"
66	2 " " " " "	K. Stuart	820	78.298	"
67	2 " " " " "	„	1.147	92.226	"
68	2 " " " " "	„	1.061	81.608	"

Número de locomotivas	TYPo	Procedencia	Tempo de serviço em dias	Percuso	Officina de que saiu
70	Consolidation Americana .	E. U. A. Baldwin	298	42.261	Mayrink
73	" "	" .	297	34.220	"
75	" "	" .	366	52.992	"
"	" "	" .	137	23.143	"
76	" "	" .	151	27.127	"
"	" "	" .	217	25.599	"
77	" "	" .	346	44.326	"
82	" "	" .	125	17.634	"
83	" "	" .	363	46.278	"
84	" "	" .	307	49.086	"
"	" "	" .	171	22.678	"
85	" "	" .	132	20.298	"
87	" "	" .	238	36.660	"
88	" "	" .	287	37.078	"
89	" "	" .	465	67.281	"
"	" "	" .	134	22.453	"
90	Ten-Wcel	" .	368	65.033	"
"	" "	" .	278	44.734	"
91	" "	" .	325	54.251	"
92	" "	" .	288	40.604	"
93	" "	" .	251	46.120	"

No quadro seguinte mostramos a distribuição do percurso das locomotivas durante o anno de 1910.

Percuso em kilometros	Quantidade de locomotivas	PERCURSO		N. da locomotiva que fez o percurso maximo
		TOTAL	Maximo de uma locomotiva	
De 100 a 10 000	7	34.197	8.835	98
» 10.000 » 20.000	4	71.427	18.899	64
» 20.000 » 30.000	13	310.730	27.419	69
» 30.000 » 40.000	21	754.181	39.717	54
» 40.000 » 50.000	23	1.014.769	49.344	90
» 50.000 » 60.000	16	852.187	59.958	94
Superior » 60.000	8	505.655	67.903	24
Total .	92	3.539.146		

PERCURSO DAS LOCOMOTIVAS. — O percurso total das locomotivas durante o anno de 1910 foi de 3.539.145 kilometros, havendo portanto, diminuição de 11.025 kilometros devido em parte aos serviços das trez grandes locomotivas «Mallet» e a suppressão dos trens de Lastro dos prolongamentos, tendo porém augmentado consideravelmente o percurso dos trens de passageiros e mixtos, como demonstramos abaixo.

Passageiros e Especiaes . . . . .	1.198,412
Mixtos . . . . .	446,801
Cargas . . . . .	1.288,692
Manobras . . . . .	198,355
Via Permanente . . . . .	406,886
Total . . . . .	<u>3.539,146</u>

N'este resumo os trens de Inspecção foram incluidos no numero dos de passageiros, os de experiencias no dos de cargas, os dos prolongamentos e trens de lenha nos dos da Via Permanente.

Os percursos comparados nos oito ultimos annos são os seguintes, pelos quaes pode-se bem julgar o desenvolvimento que annualmente tem tido o serviço do material da Locomoção e Tracção.

Annos	Passageiros	Mixtos	Cargas	Manobras	V. Perm.	TOTAL
1903	845.433	116.552	831.919	216.322	106.562	2.119.788
1904	985.098	143.684	910.696	119.757	208.490	2.367.725
1905	1.025.757	189.214	997.345	136.408	291.776	2.640.500
1906	1.007.379	184.982	1.235.001	192.800	342.516	2.962.678
1907	1.025.205	174.577	1.377.224	195.870	404.846	3.177.722
1908	1.047.295	272.536	1.343.052	203.885	493.546	3.360.314
1909	1.059.847	393.704	1.402.601	190.801	503.218	3.550.171
1910	1.198.412	446.801	1.288.692	196.355	406.886	3.539.146

Tendo circulado durante o anno 92 locomotivas, que fizeram o percurso total de 3.539.146 kilometros, o seu percurso medio foi de 38.469 kilometros, tendo sido em 1909 de 43.295 kilometros.

**COMBUSTIVEL E LUBRIFICANTE.**— O consumo total e medio por kilometro de combustivel, lubrificante, estopa etc, gastos pelas locomotivas foi o seguinte durante este anno:

DESIGNAÇÃO	Unidade	CONSUMO	
		TOTAL	Media Kilog.
Carvão . . .	Kilogrammo	12.588.593	3.557
Lenha . . .	M. <sup>3</sup>	204.243	0.058
Valvolina . .	Litros	29.216	0.0082
Engine Oil . .	"	36.882	0.0104
Car Oil . . .	"	21.397	0.0063
Estopa . . .	Kilogrammo	30.015	0.1.185

Em 31 de Dezembro de 1910 existiam nas officinas de Mayrink, em grande reparação, as seguintes locomotivas: Ns. 32, 58, 67, 68, 74, 81, 89 e 90; em media reparações as de Ns. 24, 26, 86 e 47; em reparação corrente as de Ns. 42 e 53; a de N.<sup>o</sup> 55 acha-se alugada a E. F. S. Paulo Rio-Grande.

**OFFICINA DE SOROCABA** — Grande foi o auxilio que prestaram as officinas de Sorocaba, na transformação, modificaçao e construcçao de vagões, como sejam:

Modificaçao de 1 L. J. em break e bagagem; modificaçao de 2 H. V. em vagões Correio com compartimento para chefe de trem;

Modificaçao de 7 L. B. em H. S. vagões para transportes de porcos :

Construcçao de 6 O. T. de 24 toneladas para transportes de mercadorias.

**CARROS.**— Em 31 de Dezembro de 1910 possuia a Estrada 124 carros conforme vao descriminados no quadro seguinte.

Procedencia	Fabricantes	1.ª Classe	2.ª Classe	Mixto	Reservado	Inspecção	Dormitorios	B. Bagagem	Bagagem B.M.	Correio	H. V. animais	TOTAL
Inglaterra . . .	Stotlew Walk .	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3
Brasil . . . .	Off. Sorocabana	6	5	1	7	5	4	1	5	3	8	45
" . . . .	C.ia Metallurgica	6	10	2	—	—	—	5	—	—	—	23
" . . . .	" Edificador .	6	6	6	—	—	—	7	—	—	—	25
" . . . .	Off. Agua Branca	6	7	—	—	—	—	5	—	—	—	18
E. U. America .	Jackson Sharp .	2	1	1	—	—	—	—	—	—	—	4
França (Belgica)	Dyls Bacalan .	—	4	—	—	—	—	2	—	—	—	6
Total . .		29	33	10	7	5	4	20	5	3	8	124

VAGÕES.— Em 31 Dezembro de 1910 dispunha a Estrada do seguinte material, para transporte de mercadorias.

SERIE	Procedencia e fabricação	Paiz	Typo	N. de todos	Lotação	Peso total	Em serviço	Em reparação	Total
H	C.ia Edificad. <sup>a</sup>	Brasil	Grades	8	12	6 a 8	28	2	30
H.S.	» »	»	»	8	12	7 » 8	29	1	30
A	» Metallur.	»	»	8	12	5 » 6	5	—	5
A.S.	» »	»	»	8	12	6 » 7	19	—	19
L	» »	»	Coberto	8	12	6 » 7,5	590	7	597
L.T.	A. Branca . .	»	»	8	24	9 » 10	114	3	117
G	Diversos . .	»	Aberto	8	12	5 » 6	91	5	96
T	A. Branca . .	»	»	8	20	7 » 8,5	20	—	20
O.T.	Diversos . .	»	»	8	20-24	5 » 8	30	—	30
R.T.	A. Branca . .	»	»	8	20	7 » 8	39	—	39
M.G.	C.ia Metropoli	França	»	4	5	2 » 3	24	7	31
R	» Metallur.	Brasil	»	4	5	2 » 3	59	4	63
Z	» Edificad. <sup>a</sup>	»	»	5	5	2 » 3	78	3	81
Dormit. <sup>º</sup>	A. Branca . .	»	Coberto	8	12	7 » 8	18	—	18
Socorro	Sorocaba . .	»	»	8	10	—	2	—	2
Frigor. <sup>º</sup>	»	»	»	—	—	—	1	—	1
Particular	»	»	»	—	—	—	2	—	2

Em Novembro foram recebidas as ferragens para a construção de 100 vagões, dos quais já se iniciou a construção nas officinas de Sorocaba.

MATERIAL DA FLUVIAL. Durante o anno de 1910, foram efectuadas diversas reparações no material da Navegação Fluvial que importaram em 44.137\$094.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE. A producção da fundição das officinas de Mayrink foi a seguinte :

METADES	Producção em kilogrammas	Custo médio em obra por kilo	Custo medio do kilo do material aproveitado
Ferro . .	219.645	248 Rs.	46 Rs.
Bronze . .	47.308	932 Rs.	504 Rs.

ALMOXARIFADO. O movimento do Almoxarifado da Locomoção no anno de 1910 foi o seguinte:

Stock em 31 de Dezembro 1909 . . . . .	714;717\$627
Entrada durante o anno . . . . .	1.681.947\$050
Sahida . . . . .	1.659;579\$530
Eliminado pela Contabilidade . . . . .	22;337\$490
Existencia em 31 de Dezembro 1910. <u>714.747\$657</u>	
	2.396;664\$677 2.396;664\$677

A despeza feita pela Locomoção no anno de 1910 com a reparação de locomotivas, caros e vagões, conservações diversas, construções diversas e fornecimentos a diversos serviços da Estrada, importou em Rs. 4.368;540\$839, sendo considerada como despeza da Locomoção a importancia de Rs. 2.830;049,586.

### PESSOAL

Administração . . . . .	16
Officinas . . . . .	516
Carreira . . . . .	152
Depositos . . . . .	184
Trem de lenha . . . . .	11
Total . . . . .	<u>879</u>

FAZENDA DE MAYRINK. A fazenda continua a ser cuidadosamente conservada, assim como, as propriedades que a Estrada possue em Mayrink.

## LINHA

O estado satisfactorio de conservação das linhas desta Estrada, ficou perfeitamente constatado pela regularidade com que foram feitos todos os serviços das demais Divisões, em connexão com o desta Divisão e pela ausencia de accidentes importantes ocorridos nesta Estrada.

Com a aquesição das locomotivas Mallet e Ten-Wheel, tornou-se necessario algum trabalho de reforço em alguns trechos da linha, o que foi feito com resultado satisfactorio.

**EXTENSÃO DAS LINHAS EM TRAFEGO.** A extensão total da linha manteve-se no anno findo igual ao anno de 1909 com o total de 1.309,709 metros assim descriminada:

Tronco . . . . .	438,439	Ms.
Ramal de Itararé . . . . .	271,552	"
»   » Tieté . . . . .	8,069	"
»   » Porto Martins . . . . .	36.960	"
»   » Tibagy . . . . .	217,588	"
»   » Pirajú . . . . .	25,572	"
»   » S. Cruz . . . . .	23,995	"
Secção Ituana. Tronco . . . . .	227,006	"
Ramal de Jundiah . . . . .	43,100	"
»   » J. Alfredo . . . . .	17,428	"
»   » Total . . . . .	1.309,709	

**CONSERVAÇÃO ORDINARIA.** O trabalho de conservação ordinaria da linha executado pelas diversas turmas de conservação, durante o anno findo, é demonstrado no quadro seguinte:

Capinação	Roçada	Nivelamento	Terra escav.	Junta nivelada
19.655.876	7.623.294	647.082	1.002.696	434.845
Repregação	Valas limpas	Valetas limpas	Fóssos limpos	
755.197	233.938	308.136	24.476	

MATERIAES. No serviço de conservação da Via Pernamente, foram empregados os seguintes materiaes.

MATERIAES	Quantidade	Média por kilometro
Dormentes . . . . .	283.185	216
Desvios completos . . . . .	35	0.02
Corações . . . . .	1	0,0007
Aguilhas . . . . .	1	0.0007
Pregos para trilhos . . . . .	207.130	158
Parafusos de linha . . . . .	51.348	39
Talas de juncção . . . . .	1.632	1
Arruellas . . . . .	24.230	18
Trilhos . . . . .	674	0.5

Com esse serviço foi despendida a importancia de Rs. 1.116:722\$817.

#### DISTRIBUIÇÃO DE DORMENTES.

1 <sup>a</sup> Residencia . . . . .	75 392
2 <sup>a</sup> » . . . . .	45.556
3 <sup>a</sup> » . . . . .	84.362
4 <sup>a</sup> » . . . . .	33.379
5 <sup>a</sup> » . . . . .	44.496

LASTRO. No serviço de lastramento da linha, dispendeu-se a importancia de Rs. 89.894\$600, continuando-se durante o anno de 1910 a applicar-se com maior desenvolvimento o lastro de pedra britada e pedregulho, alcançando já a extensão de 48.294 nas seguinte Residencias.

1 <sup>a</sup> Residencia . . . . .	18.940 ms.
2 <sup>a</sup> » . . . . .	4.417 »
3 <sup>a</sup> » . . . . .	10.608 »
4 <sup>a</sup> » . . . . .	14.329 »

OBRAS DE ARTE. Com a conservação das diversas obras de artes permanentes, foi despendida a importancia de Rs. 22 170\$404, tendo-se feito diversos concertos e reconstrucções seguintes:

Substituição de vigas nos kilometros 179, 218, 219, 222, 223, 226, 231, 236, 245; pinturas das pontes nos kilometros 13, 26, 37, 108, 175, 176, 190, 196, 204, 242; substituição de dormentes, reparação dos boeiros nos kilometros 116, 222, 264, 265, 267, 272, 275, 297, 300; construção dos boeiros na serra de Botucatú, em Pyramboa e no kilometro 221, levantamento das caixas das vigas dos pontilhões nos kilometros 266 e 274; reforço da ponte do kilometro 237; substituição das vigas da ponte do Rio Pardo.

**ESTAÇÕES E EDIFÍCIOS.** Com a reparação e conservação dos edifícios da Estrada, dispendeu-se a importância de Rs. 80.331\$579, cujos principaes trabalhos foram: casas das turmas 1, 12, 24, 25, 33, 34, 35; casa para portadores em Baruery, G. Oetterer, Chave Paineiras, Inhayba, Pimenta e Pirapitinguy; casa para mestre de linha e agentes em Tieté e Avaré; renovação e limpeza das casas da Alameda Cleveland ns. 12, 14, 16, 36, e Largo do General Ozorio n. 2; casa do Agente de Osasco; cinco casas em Sorocaba; pintura das estações de Cerquilho, Tieté, Laranjal, Conchas, armazém de Sorocaba e Tieté e estação de Salgado; concertos nas estações de Piracicaba, João Alfredo e S. Pedro, armazém de Itú, casa dos Agentes de Tatuhy, Itapetininga, Herval, Hermilo, Aracassú, Bury, Rondinha. Eng. Bacellar, Eng. Maia, Gorita, Rio Verde, Ibity, Itararé; reparação das Estações de Faxina, Ilha Grande, S. Bartholomeu; plataforma da estação de Avaré; estação e casa de machinas em Mandury; estação de Morrinhos, estação e armazém de Itatinga, estações de Bernardino de Campos, Chavantes, Ataliba Leonel e Pirajú.

**TELEGRAPHO.** Com a conservação da linha telegraphica dispendeu-se durante o anno findo a importância de Rs. 2.853\$460 tendo sido estendida mais uma linha entre Botucatú e Bahuru e outra entre Avaré e Mandury.

**OBRAS NOVAS.** Com as diversas obras novas por conta de Capital, dispendeu-se a quantia de Rs. 512:504\$482, sendo as principaes; a continuação da construcção do armazém central de S. Paulo; officina de carros de Sorocaba, deposito de machinas de S. João; casa para ajudante da Locomoção em Sorocaba; modificação do deposito de machinas em Barra Funda; construcção das estações de S. Manoel, Bom Jardim, Itaúna, Alambary e Victoria; botequim na estação de Salto-Grande e S. Cruz do Rio Pardo.

**CERCAS.** Durante o anno de 1910 foram reparados e construídos 220.377 ms. de cercas, com o que se dispendera a importância de Rs. 68:941\$221.

ACCIDENTES. Os accidentes occorridos durante o anno de 1910 acham-se descriminados no seguinte quadro.

DESCRIMINAÇÃO	1. <sup>a</sup> Residen.	2. <sup>a</sup> Residen.	3. <sup>a</sup> Residen.	4. <sup>a</sup> Residen.	5. <sup>a</sup> Residen.	TOTAL
Descarrilamento . . .	40	20	14	17	16	107
Choques e collisões . . .	2	—	—	—	1	3
Accidentes diversos . . .	19	8	15	12	14	68
Accidentes que resultaram avarias na linha . . .	1	4	1	1	—	7
Accidentes que resultaram avarias no material . .	4	10	—	3	4	21
N. <sup>o</sup> de empregados feridos .	—	—	—	—	—	—
» de estranhos feridos . .	2	—	1	1	—	4
» de empregados mortos .	—	3	1	—	—	3
» de estranhos mortos . .	1	—	—	1	—	4
						2

PESSOAL. Em 31 de Dezembro de 1910 era o seguinte o pessoal da Via-Permanente

Technico e administrativo.	21
Operario. 1. <sup>a</sup> Residencia . . . .	460
2. <sup>a</sup> » . . . .	217
3. <sup>a</sup> » . . . .	267
4. <sup>a</sup> » . . . .	278
5. <sup>a</sup> » . . . .	236
	1458
Total . . . .	1.479

## CONTAS DE CAPITAL

Continuaram a ter o devido proseguimento as obras por conta de capital nas quaes foi empregado durante o anno de 1910 a importancia de Rs. 1.436:025\$511, conforme se verifica pela demonstração seguinte:

DESIGNAÇÃO	Importâncias
Obras novas . . . . .	491:145\$701
Construcção de 20 gondolas . . .	37:351\$270
Transformação de carros e vagões . . .	20:977\$020
Construcção de Locomotivas . . .	73:259\$620
Abastecimento d'agua ás officinas . . .	42\$150
Immoveis . . . . .	30:228\$300
Construcção de officinas . . .	134:815\$260
Construcção de carros . . .	1:702\$540
Locomotivas novas . . .	263:753\$200
Installação de apparelhos de incendo . . .	275\$000
Novas installações . . .	2:276\$900
Apparelhos de choque e tracção . . .	8:481\$860
Trilhos e accessorios . . .	23:870\$160
Installação nas officinas de Mayrink . . .	28:428\$630
Installação da serraria de Sorocaba . . .	71:346\$340
Construcção de 18 portas de grade . . .	674\$100
Construcção super-aquecedor . . .	331\$560
Modificação dos exgottos de Mayrink . . .	962\$900
Montagem de 100 vagões . . .	1:220\$870
Montagem Loc: 97 a 102 . . .	10:334\$640
Construcção de 100 vagões . . .	231:687\$490
Colonisação . . . . .	2:860\$000
	1.436:025\$511

Até 31 de Dezembro de 1909 a conta de Capital importava em Rs. da qual se deduz 1/60 de acordo com a clausula 8.<sup>a</sup> do contracto de arrendamento Rs. ficando em 31 de Dezembro de 1910 em . . . . . Rs.

2.682:153\$746

44:334\$523

2.637:819\$223

4.073:844\$734

## Posição Kilometrica e altitude das Estações da Estrada

ESTAÇÕES	Distâncias de S. Paulo	Distâncias relativas	Altitude
São Paulo . . . . .	—	—	—
Barra Funda. . . . .	3.000	3.000	736
Osasco . . . . .	15.900	12.900	719
Baruery . . . . .	27.241	11.341	720
Cotia . . . . .	36.546	9.305	718
São João . . . . .	48.144	11.598	735
Pinheirinhos . . . . .	56.209	8.065	780
São Roque . . . . .	66.316	10.107	898
Mayrink . . . . .	73.253	6.937	796
Moreiras . . . . .	84.561	11.308	832
D. Catharina . . . . .	96.390	11.829	836
Pirapitinguhy . . . . .	110.886	14.496	811
Ytù . . . . .	126.202	15.316	664
Salto . . . . .	133.426	7.224	552
Pimenta . . . . .	144.833	11.407	521
Itaicy . . . . .	150.833	6.000	546
Quilombo . . . . .	160.020	9.187	556
Monte Serrat . . . . .	166.086	9.066	598
Itupeva . . . . .	169.929	3.843	642
Jundiahy . . . . .	193.933	24.004	663
Indaiatuba . , . . .	156.307	5.474	705
Posto Cardeal . , . . .	168.540	12.233	601
Elias Fausto. . . . .	178.170	21.863	651
Tiburcio . . . . .	185.390	7.220	564
Capivary . . . . .	195.724	10.334	534
Villa Raffard . . . . .	199.283	3.559	512
Mumbuca . . . . .	210.682	11.399	508
Rio das Pedras . . . . .	225.546	14.864	531
Piracicaba . . . . .	241.785	16.239	613
Chave . . . . .	249.019	7.234	527
Porto João Alfredo . . . . .	266.447	17.428	486
Costa Pinto . . . . .	255.274	6.255	471
Recreio. . . . .	264.540	9.266	492
Paraizo. . . . .	271.104	6.564	509
Xarqueada . . . . .	279.326	8.232	519
São Pedro . . . . .	300.259	20.923	603
Pantojo. . . . .	77.973	4.720	580
Rodovalho . . . . .	83.307	5.334	791

ESTAÇÕES	Distancias de S. Paulo	Distancias relativas	Altitude
Pyragibù . . . .	88.217	4.910	772
Passa Trez . . . .	98.785	10.568	602
Sorocaba . . . .	110.382	11.597	549
Geoges Oetterer . . . .	127.314	16.932	598
Ipanema . . . .	131.248	3.934	563
Bacaetava . . . .	144.338	13.090	532
Santo Antonio . . . .	154.327	9.989	525
Boituva . . . .	161.390	7.013	638
Tatuhy . . . .	183.193	21.803	590
Morro Alto . . . .	207.842	24.649	667
Itapetininga . . . .	226.056	18.214	644
Cesario. . . .	243.100	17.044	609
Rechan . . . .	260.892	17.792	590
Engenheiro Hermillo . . . .	279.495	18.603	579
Aracassú . . . .	296.670	17.175	603
Bury . . . .	316.300	19.630	588
Rondinha . . . .	329.900	13.600	658
Engenheiro Bacellar . . . .	342.100	12.200	685
Guahyra . . . .	352.000	9.900	608
Faxina . . . .	364.500	12.500	339
Itanguá. . . .	381.500	17.000	719
Engenheiro Maia . . . .	398.400	16.900	660
Gorita . . . .	413.000	14.600	690
Rio Verde . . . .	418.000	5.000	673
Ibity . . . .	427.000	9.000	782
Itararé . . . .	432.942	5.942	715
Chave Palmeiras . . . .	169.300	7.910	610
Cerquilho . . . .	177.816	8.516	571
Tieté . . . .	185.885	8.069	491
Jurú-Mirim . . , .	189.835	12.019	551
Laranjal . . . .	199.442	9.607	527
Pereiras . . . .	212.656	13.214	490
Conchas . . . .	221.280	8.624	472
Salgado . . . .	236.037	14.757	468
Pyramboaia . . . .	247.985	11.948	472
Remedios . . . .	258.417	10.431	592
Alambary . . . .	270.673	12.257	564
Oity . . . .	280.190	9.517	571
Victoria . . . .	292.457	12.267	526
Treze de Maio . . . .	307.769	15.312	550

ESTAÇÕES		Distancias de S. Paulo	Distancias relativas	Altitude
Araquà .	.	314.647	6.878	460
Porto Martin .	.	322.539	14.770	433
Botucatú .	.	308.910	16.453	777
Capão Bonito .	.	316.412	7.502	876
Morrinhos .	.	334.425	17.745	766
Itatinga .	.	347.425	13.268	761
Andrades .	.	364.955	17.530	709
Avaré .	.	386.336	21.381	752
Barra Grande .	.	404.127	17.791	762
Cerqueira Cesar .	.	420.461	16.334	723
São Bartholomeu .	.	432.699	12.338	698
Mandury .	.	441.495	8.796	692
Ataliba Leonel .	.	451.555	10.088	567
Pirajú .	.	467.067	15.484	591
Baptista Botelho .	.	452.800	10.305	669
Bernardino de Campos .	.	465.112	12.312	675
Francisco Sodré .	.	475.260	10.148	613
Santa Cruz do Rio Pardo .	.	489.107	13.847	468
Ilha Grande .	.	485.507	20.395	566
Chavantes .	.	494.000	8.493	541
Ourinhos .	.	512.100	18.100	459
Salto Grande .	.	534.000	21.900	370
Toledo .	.	330.150	13.738	822
Egualdade .	,	337.035	6.885	790
São Manoel .	.	343.996	6.961	675
Rodrigues Alves .	.	355.381	11.385	598
Paranhos .	.	368.143	12.762	565
Areia Branca .	.	374.433	6.290	511
Lençóes .	.	385.261	10.828	535
Bom Jardim .	.	397.746	12.485	595
Agudos .	.	411.650	13.904	594
Conceição .	.	427.352	15.072	606
Baurú .	.	438.439	11.087	499

